



TECHFUTURO

SÍNTESE E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

PORTO ALEGRE – 15 DE OUTUBRO DE 2024



GOVERNO
DO ESTADO

**RIO
GRANDE
DO SUL**

O futuro nos une.



O QUE É O PROGRAMA TECHFUTURO

Com base nas Diretrizes Estratégicas 2018 a 2028 estabelecidas pelo programa Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia



O Programa Techfuturo desenvolve parcerias e ações de apoio e fomento à adoção de tecnologias estratégicas



Ocorre a realização de investimento em projetos de inovação em empresas; promoção de inovação aberta e promoção de aproximação da quadrupla hélice



Busca-se dar um salto de competitividade para as empresas do RS



OBJETIVOS DO PROGRAMA TECHFUTURO

1. Facilitar a interlocução entre academia, empresas e startups para a identificação de oportunidades de projetos de inovação contemplando as tecnologias portadoras de futuro;
2. Incrementar o número de projetos de transferência de tecnologia entre universidades, empresas e startups;
3. Gerar maior valor econômico, a partir do estoque de capital intelectual existente, incentivando desta maneira sua permanência no Estado;
4. Apoiar e fomentar projetos de inovação que envolvam as tecnologias portadoras de futuro entre academia, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), empresas e startups.



EDITAIS DO TECHFUTURO

EDITAIS DO
TECHFUTURO
CONDUZIDOS
PELA SICT
(A PARTIR DE
2021)

EDITAL
TECHFUTURO
003/2021

[Link de acesso ao edital](#)

EDITAL
TECHFUTURO
03/2022

[Link de acesso ao edital](#)

EDITAL
TECHFUTURO
SAÚDE
06/2023

[Link de acesso ao edital](#)

EDITAIS DO
TECHFUTURO
CONDUZIDOS
PELA FAPERGS
(ATÉ 2020)

EDITAL
TECHFUTURO
09/2020

[Link de acesso ao edital](#)



EDITAL TECHFUTURO 09/2020

ESCOPO

Financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para empresas do Rio Grande do Sul, sejam elas novos produtos, processos ou serviços de caráter inovador, incremental ou radical, incluindo produtos premium. Estas inovações devem promover o aumento da produtividade e competitividade, aproximando as ICTs, que desenvolvem pesquisas aplicadas nas tecnologias portadoras de futuro, com as empresas, que possuem interesse econômico na sua aplicação comercial.

RECURSOS FINANCEIROS

Valor total: R\$ 5.600.000,00

3.600.000,00 provenientes do orçamento da FAPERGS, por meio de suplementação no orçamento conforme Decreto nº 55.364 de 14 de julho de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado nº 145, do dia 15 de julho de 2020, e R\$ 2.000.000,00 provenientes do Sebrae/RS.

DURAÇÃO

18 meses



EDITAL TECHFUTURO 003/2021

ESCOPO

Ter como objeto viabilizar projetos de desenvolvimento ou aprimoramento de produto, processo ou serviço, a partir da aplicação de tecnologias portadoras de futuro e que evidenciem a observância de uma das Tecnologias Portadoras de Futuro estabelecidas na publicação “RS um Estado Inovador: Diretrizes Estratégicas 2018/2028” elaborado pelo Conselho Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia.

RECURSOS FINANCEIROS

Valor total: R\$ 9.816.253,00

Os projetos aprovados receberão recursos conforme os valores solicitados, limitados ao montante mínimo de R\$ 300.000,00 e máximo de R\$ 700.000,00 para cada projeto.

DURAÇÃO

24 meses



EDITAL TECHFUTURO 03/2022

ESCOPO

Apoio a projetos estratégicos que abordem uma ou mais **TECNOLOGIAS PORTADORAS DE FUTURO**.

RECURSOS FINANCEIROS

Valor total: R\$ 10.778.217,00

As propostas aprovadas receberão recursos conforme os valores solicitados, limitados ao montante **mínimo de R\$ 300.000,00 e máximo de R\$ 700.000,00** para cada projeto

COMPOSIÇÃO DOS GASTOS

Os projetos deverão contemplar a utilização dos recursos públicos para despesas de custeio e de capital, sendo as despesas de capital limitadas a 30% (trinta por cento) e as despesas de custeio limitadas a 70% (setenta por cento) do valor solicitado.



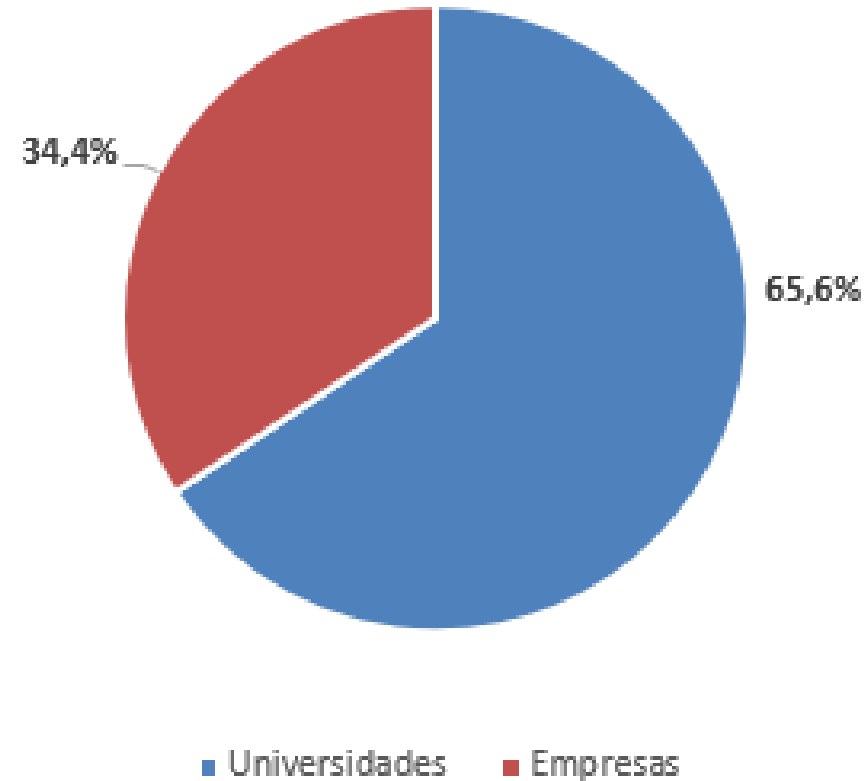
PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA TECHFUTURO – METODOLOGIA

- Entre os dias 30/10/2024 e 22/11/2024, foi disponibilizado um questionário aos coordenadores de projetos vinculados aos editais TECHFUTURO 003/2021 e TECHFUTURO 03/2022, elaborados pela SICT-RS, além do edital TECHFUTURO de 2020, organizado pela FAPERGS, com o objetivo de coletar informações para subsidiar uma **análise de impacto sobre os projetos contemplados** nesses editais. Nesse período, **foram coletadas respostas de 32 coordenadores.***
- Os coordenadores do edital TECHFUTURO SAÚDE 06/2023 não foram incluídos na análise, dado que os projetos encontram-se em estágios iniciais de desenvolvimento, o que inviabilizaria uma avaliação mais robusta de impacto.
- Embora nem todos os projetos dos editais de 2021 e 2022 tenham sido concluídos, foram incluídos na análise por estarem em fases avançadas de execução, possibilitando uma avaliação mais consistente de parte dos resultados alcançados.

** Como foram 63 projetos efetivamente contemplados nos editais de 2020, 2021 e 2022, então foram analisados aproximadamente metade dos projetos.*



PESQUISA DE IMPACTO – DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS

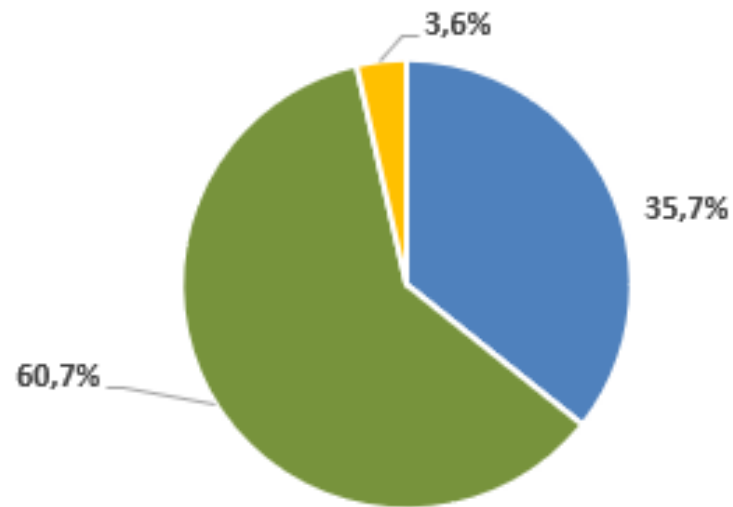


- Entre os coordenadores dos projetos contemplados pelos Editais, 65,6% são de universidades/centros de pesquisas; e 34,4% são empresas.



PESQUISA DE IMPACTO – DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO PRODUTO

- *Em que medida você concorda ou discorda que o desenvolvimento de um novo produto foi alcançado a contento pelo projeto?*



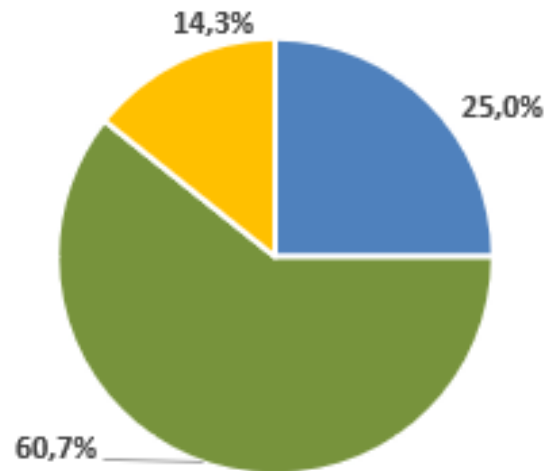
■ Concordo parcialmente ■ Concordo totalmente ■ Não concordo, nem discordo

- Com relação ao desenvolvimento de um novo produto no âmbito do projeto, a maioria dos participantes (60,7%) concorda totalmente com a afirmação, enquanto 35,7% concordam parcialmente. Apenas 3,6% não concordam nem discordam.



PESQUISA DE IMPACTO – DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO PROCESSO

- *Em que medida você concorda ou discorda que o desenvolvimento de um novo processo foi alcançado a contento pelo projeto?*



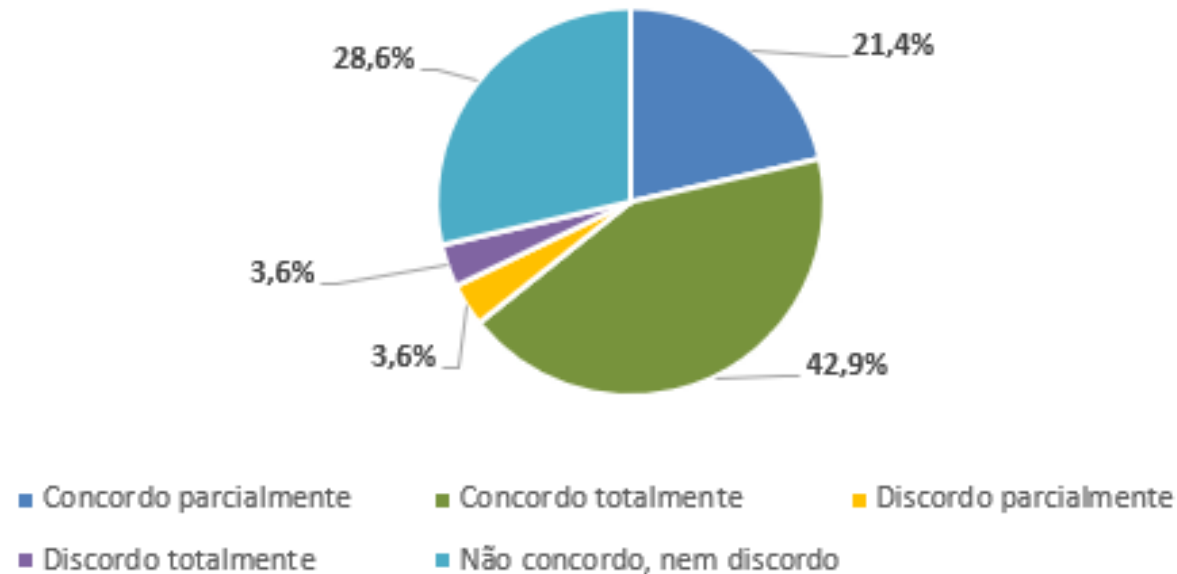
■ Concordo parcialmente ■ Concordo totalmente ■ Não concordo, nem discordo

- A maioria dos respondentes, 60,7%, concorda totalmente que o desenvolvimento do novo processo foi alcançado a contento pelo projeto. Além disso, 25% concordam parcialmente, demonstrando um nível significativo de aprovação. Apenas 14,3% indicaram uma posição neutra, sem discordar ou concordar, mostrando uma forte aceitação geral do projeto.



PESQUISA DE IMPACTO – DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO SERVIÇO

- *Em que medida você concorda ou discorda que o desenvolvimento de um novo serviço foi alcançado a contento pelo projeto?*

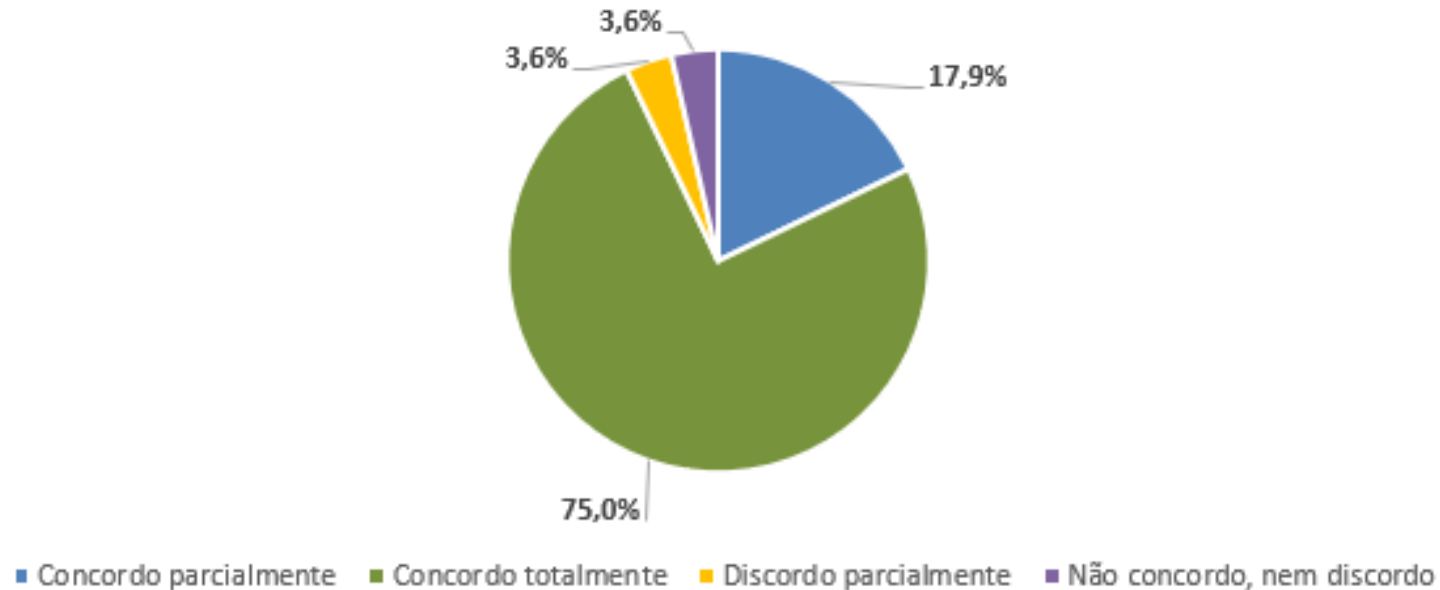


- 42,9% dos respondentes concordam totalmente que o desenvolvimento de um novo serviço foi alcançado a contento pelo projeto, enquanto 21,4% concordam parcialmente. Por outro lado, 28,6% se mantêm neutros, não concordando nem discordando. Apenas 3,6% discordam parcialmente e 3,6% discordam totalmente, evidenciando uma percepção majoritariamente positiva com uma margem relevante de neutralidade.



PESQUISA DE IMPACTO – MELHORIA DE UM PROCESSO EXISTENTE

- *Em que medida você concorda ou discorda que a melhoria de um processo foi alcançada a contento pelo projeto?*

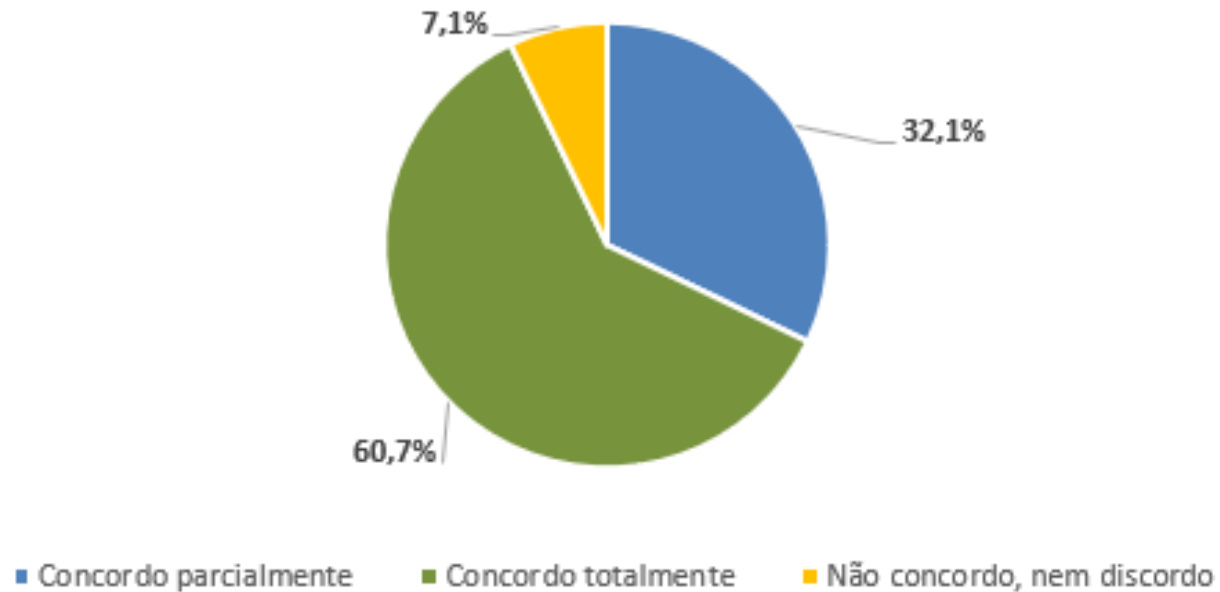


- 75% dos respondentes concordam totalmente que a melhoria do processo foi alcançada a contento pelo projeto. Além disso, 17,9% concordam parcialmente, reforçando a percepção positiva. Apenas 3,6% discordam parcialmente, enquanto outros 3,6% não concordam nem discordam, indicando um consenso significativo sobre o sucesso da iniciativa.



PESQUISA DE IMPACTO – IMPLEMENTAÇÃO DE UMA NOVA TECNOLOGIA

- *Em que medida você concorda ou discorda que a implementação de uma nova tecnologia foi alcançada a contento pelo projeto?*

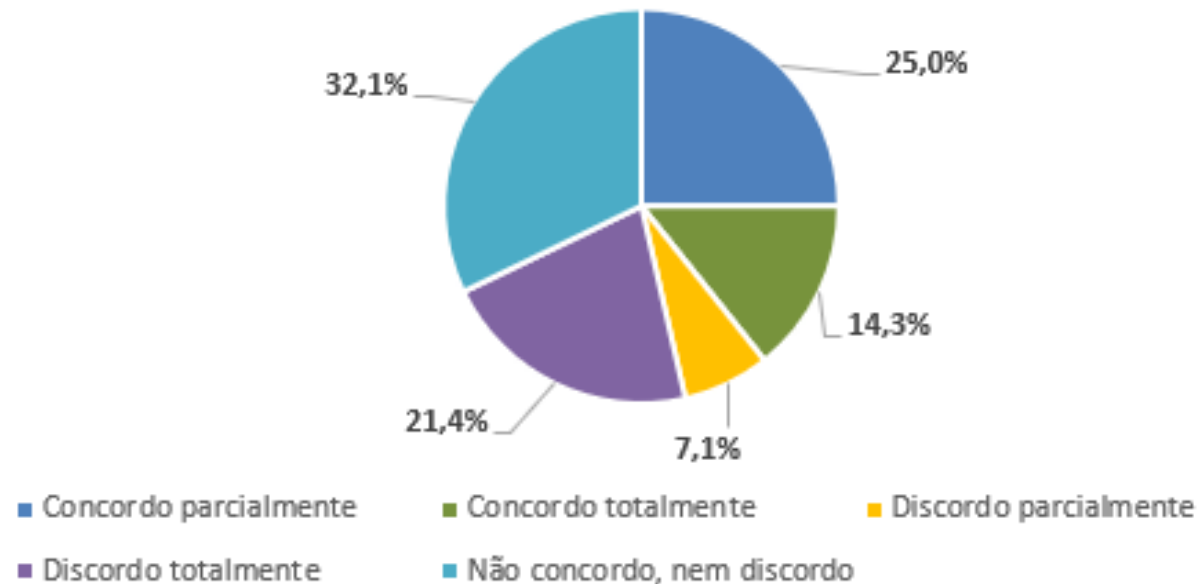


- 60,7% dos respondentes concordam totalmente que a implementação de uma nova tecnologia foi alcançada a contento pelo projeto. Além disso, 32,1% concordam parcialmente, indicando um forte apoio geral. Apenas 7,1% adotaram uma posição neutra, sem discordar ou concordar, reforçando a percepção de sucesso na implementação tecnológica.



PESQUISA DE IMPACTO – GERAÇÃO DE PATENTES

- *Em que medida você concorda ou discorda que a geração de patentes foi alcançada a contento pelo projeto?*

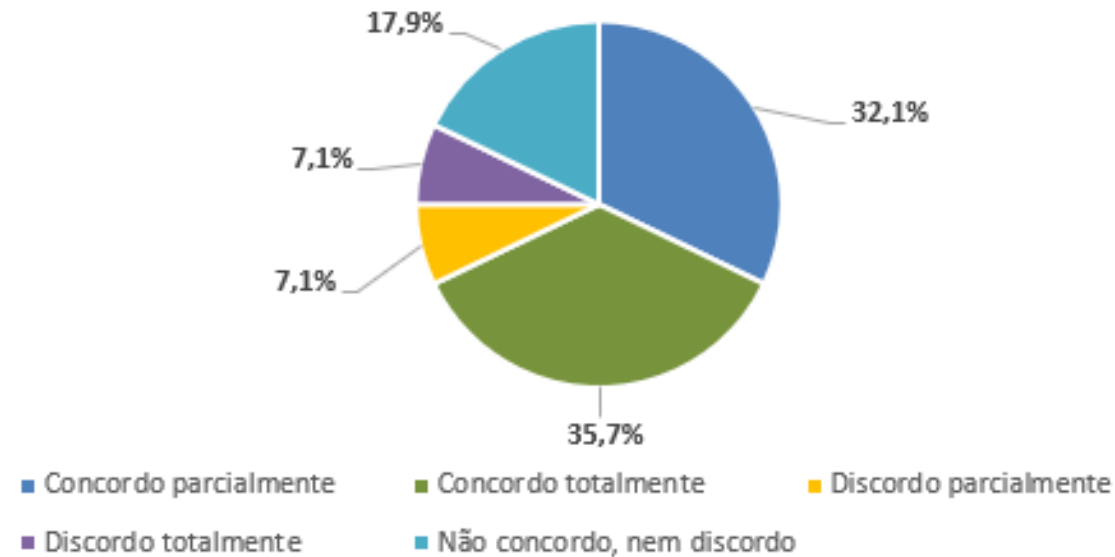


- 25% dos respondentes concordam totalmente que a geração de patentes foi alcançada a contento pelo projeto, enquanto 32,1% concordam parcialmente, demonstrando apoio moderado. Por outro lado, 21,4% discordam totalmente, e 7,1% discordam parcialmente, sugerindo críticas significativas. Além disso, 14,3% não concordam nem discordam, indicando percepções mistas e um espaço para melhoria na geração de patentes.



PESQUISA DE IMPACTO – PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

- *Em que medida você concorda ou discorda que as publicações acadêmicas foram alcançadas a contento pelo projeto?*

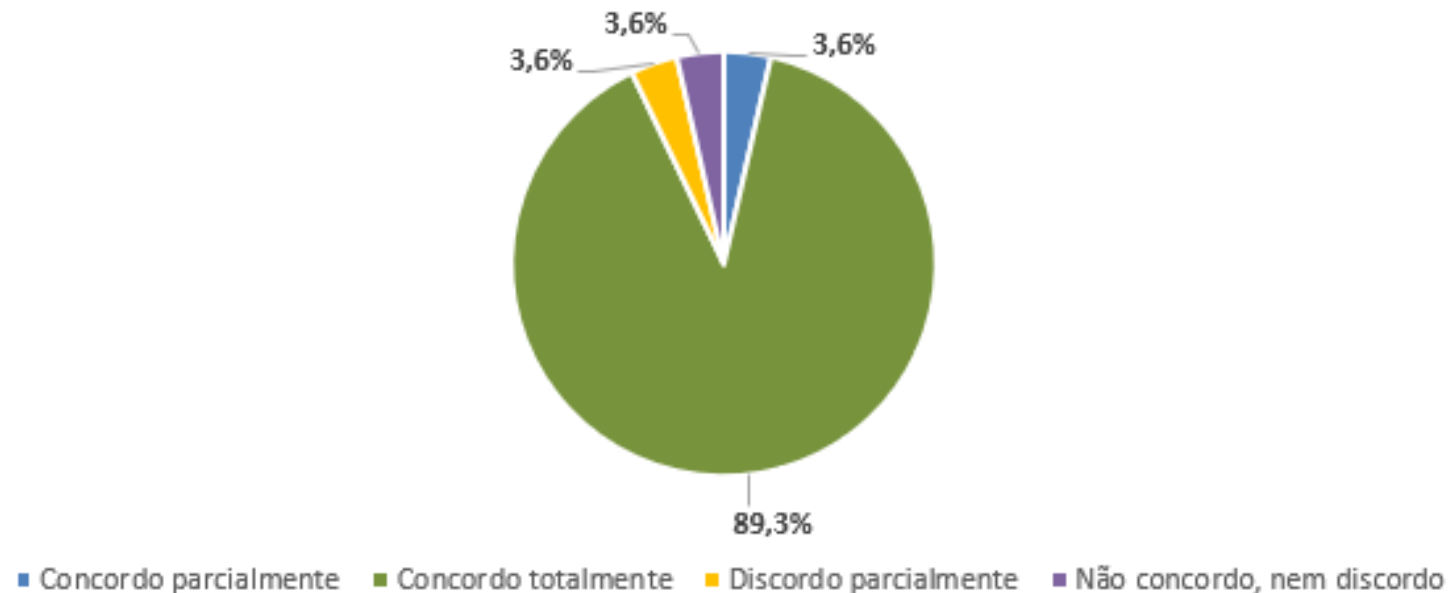


- 35,7% dos respondentes concordam totalmente que as publicações acadêmicas foram alcançadas a contento pelo projeto, enquanto 32,1% concordam parcialmente, indicando uma percepção predominantemente positiva. Por outro lado, 7,1% discordam parcialmente e 7,1% discordam totalmente, evidenciando algum nível de insatisfação. Além disso, 17,9% se mantêm neutros, sem concordar nem discordar, o que sugere uma percepção mista sobre os resultados acadêmicos.



PESQUISA DE IMPACTO – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- *Em que medida você concorda ou discorda que a formação de recursos humanos foi alcançada a contento pelo projeto?*

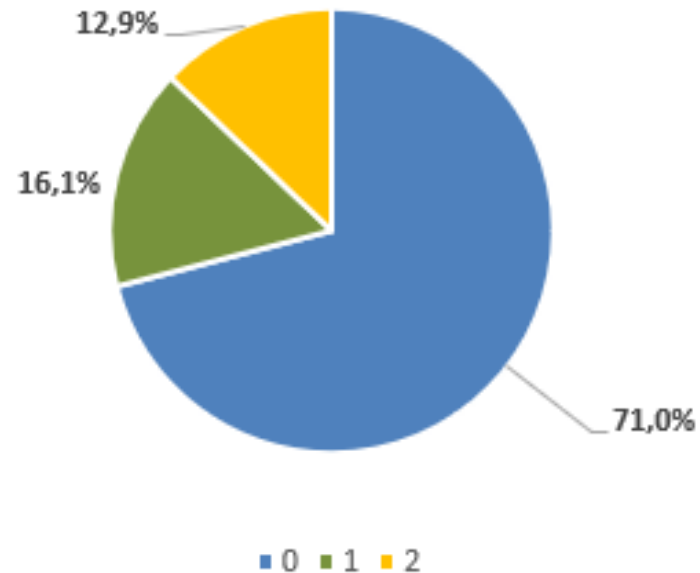


- 89,3% dos respondentes concordam totalmente que a formação de recursos humanos foi alcançada a contento pelo projeto, demonstrando ampla aprovação. Apenas 3,6% adotaram cada uma das seguintes posições: concordo parcialmente, discordo parcialmente e não concordo nem discordo. Esses resultados destacam um sucesso praticamente unânime na formação de recursos humanos no âmbito do projeto.



PESQUISA DE IMPACTO – PATENTES

- *Quantas novas patentes ou registros foram depositados a partir do projeto?*



- A análise do gráfico indica que 71% dos respondentes relataram não haver novas patentes ou registros depositados a partir do projeto, isto é, 0 (zero) patentes. Já 16,1% indicaram que houve 1 registro, enquanto 12,9% apontaram que foram realizados 2 registros. Esses dados sugerem um baixo número de patentes ou registros gerados pelo projeto, destacando a necessidade de maior atenção a esse aspecto.



PESQUISA DE IMPACTO – CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa na sua área de atuação?*

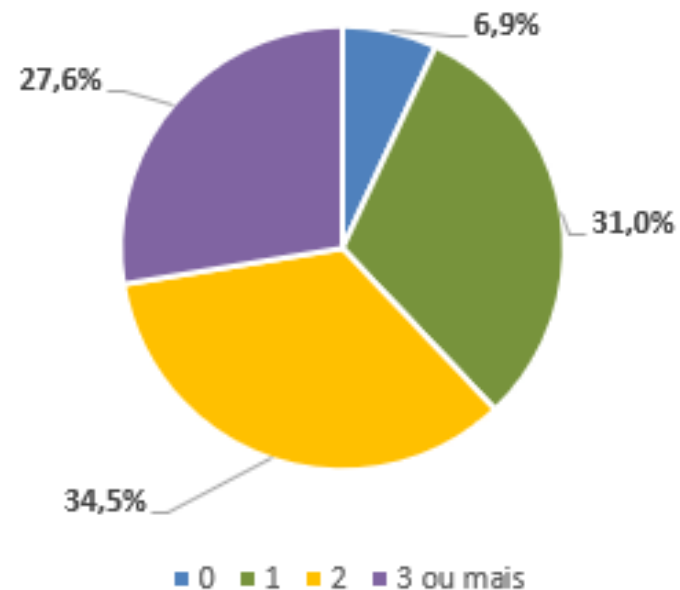


- 89,3% dos respondentes concordam totalmente que o projeto contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa na sua área de atuação. Além disso, 7,1% concordam parcialmente, reforçando o impacto positivo. Apenas 3,6% discordam totalmente, indicando que a contribuição do projeto é amplamente reconhecida como relevante para a pesquisa na área.



PESQUISA DE IMPACTO – PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES

- *Quantas parcerias foram estabelecidas ou fortalecidas com outras organizações ou entidades devido ao projeto com EMPRESAS?*

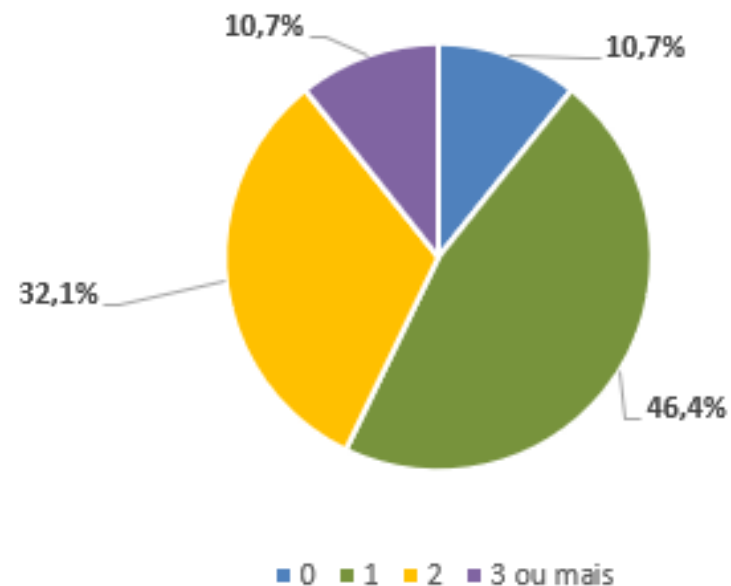


- 6,9% dos respondentes afirmaram não ter estabelecido ou fortalecido nenhuma parceria com empresas devido ao projeto. Por outro lado, 31% relataram ter fortalecido ou estabelecido uma parceria, enquanto 34,5% indicaram duas parcerias. Além disso, 27,6% relataram três ou mais parcerias, evidenciando que o projeto teve impacto significativo na colaboração com empresas.



PESQUISA DE IMPACTO – PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES

- *Quantas parcerias foram estabelecidas ou fortalecidas com outras organizações ou entidades devido ao projeto com UNIVERSIDADES?*

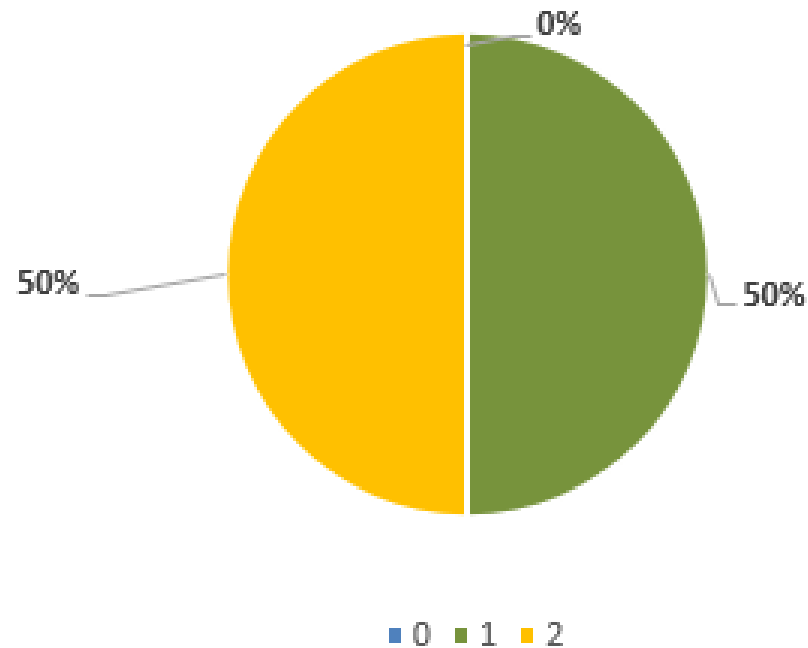


- 46,4% dos respondentes indicaram ter estabelecido ou fortalecido 1 parceria com universidades devido ao projeto. Além disso, 32,1% relataram 2 parcerias, enquanto 10,7% não registraram parcerias (0) e outros 10,7% mencionaram 3 ou mais parcerias. Esses dados evidenciam um impacto positivo na colaboração com universidades, com destaque para a frequência de pelo menos uma parceria.



PESQUISA DE IMPACTO – PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES

- *Quantas parcerias foram estabelecidas ou fortalecidas com outras organizações ou entidades devido ao projeto com INSTITUTOS DE PESQUISA?*

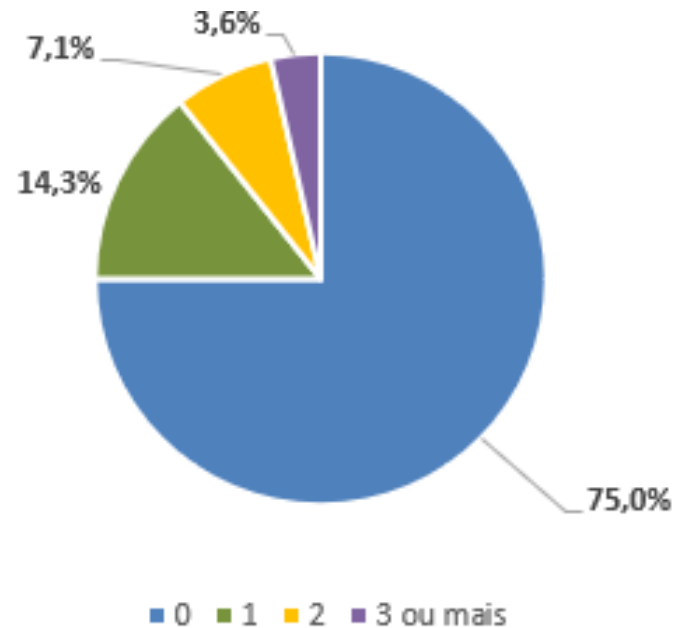


- 50% dos respondentes relataram ter estabelecido ou fortalecido uma parceria com institutos de pesquisa devido ao projeto. Outros 50% indicaram duas parcerias. Não houve registro de zero parcerias, demonstrando que todas as respostas apontam para pelo menos uma colaboração com institutos de pesquisa, refletindo um impacto positivo nesse aspecto.



PESQUISA DE IMPACTO – PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES

- Quantas parcerias foram estabelecidas ou fortalecidas com outras organizações ou entidades devido ao projeto com PODER PÚBLICO?

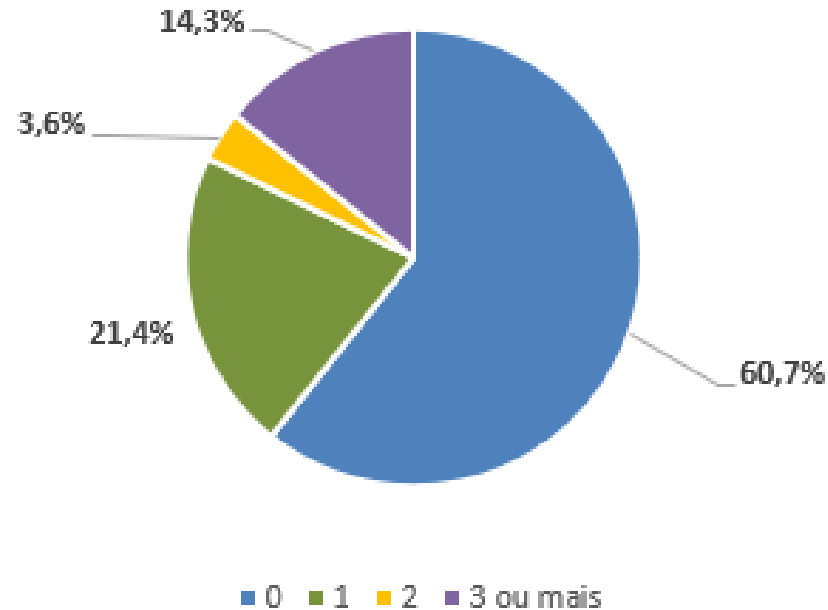


- 75% dos respondentes afirmaram não ter estabelecido ou fortalecido nenhuma parceria com o poder público devido ao projeto. Outros 14,3% relataram ter estabelecido 1 parceria, 7,1% indicaram 2 parcerias, e apenas 3,6% mencionaram 3 ou mais parcerias. Esses dados sugerem que as parcerias com o poder público foram limitadas, com a maioria não reportando colaborações nesse setor.



PESQUISA DE IMPACTO – PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES

- *Quantas parcerias foram estabelecidas ou fortalecidas com outras organizações ou entidades devido ao projeto com SOCIEDADE CIVIL?*

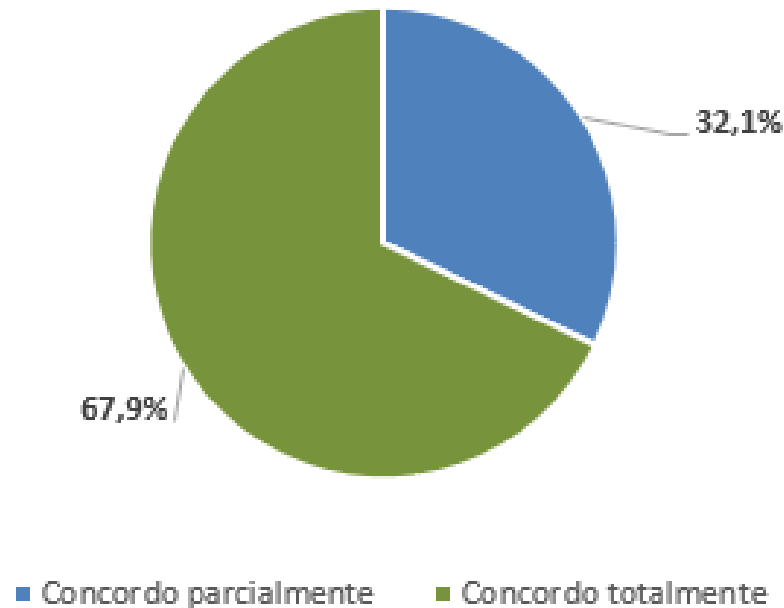


- 60,7% dos respondentes indicaram não ter estabelecido ou fortalecido parcerias com a sociedade civil devido ao projeto. Por outro lado, 21,4% relataram 1 parceria, 3,6% mencionaram 2 parcerias e 14,3% destacaram 3 ou mais parcerias. Esses dados mostram que a maioria não teve envolvimento direto com a sociedade civil, mas há exemplos de múltiplas parcerias que merecem destaque.



PESQUISA DE IMPACTO – NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO OU INOVAÇÃO

- *Em que medida você concorda ou discorda que as parcerias estabelecidas geraram novas oportunidades de negócio ou inovação?*

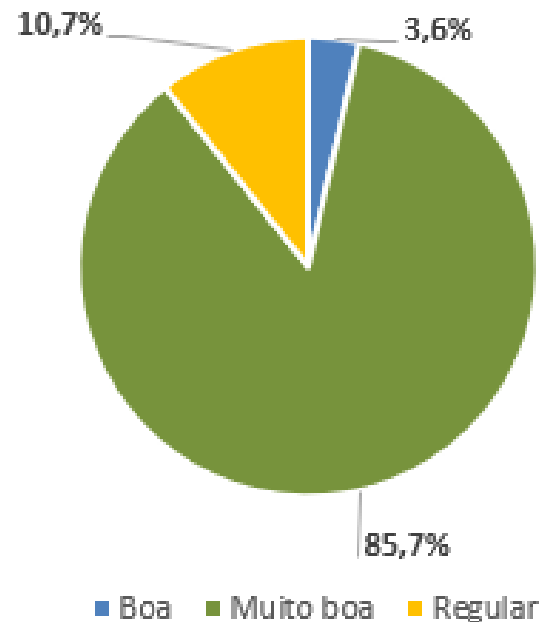


- 67,9% dos respondentes concordam totalmente que as parcerias estabelecidas geraram novas oportunidades de negócio ou inovação. Além disso, 32,1% concordam parcialmente, indicando uma percepção amplamente positiva sobre o impacto das parcerias no desenvolvimento de novas oportunidades e iniciativas inovadoras. Não houve menções de discordância, reforçando o sucesso das colaborações.



PESQUISA DE IMPACTO – COLABORAÇÃO ENTRE A ORGANIZAÇÃO E OS PARCEIROS ENVOLVIDOS NO PROJETO

- *Como você avalia a qualidade da colaboração entre a sua organização e os parceiros envolvidos no projeto?*

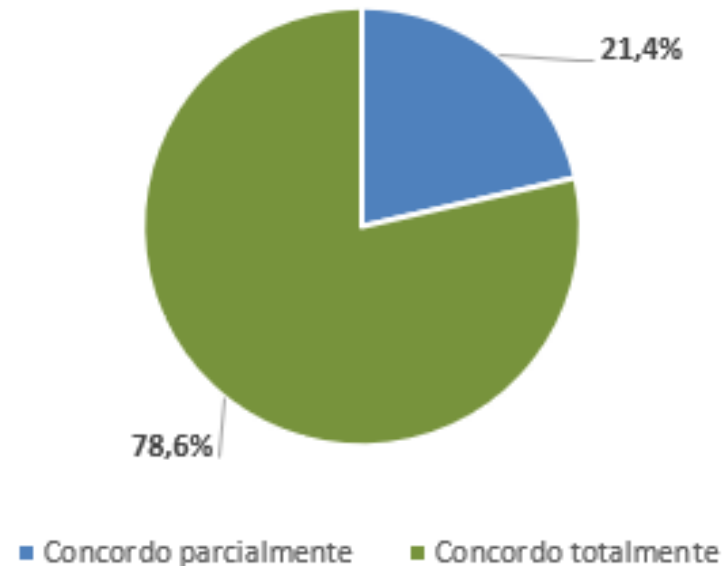


- 85,7% dos respondentes avaliaram a qualidade da colaboração entre suas organizações e os parceiros envolvidos no projeto como "muito boa". Outros 10,7% consideraram a colaboração "boa", enquanto apenas 3,6% classificaram como "regular". Esses dados refletem uma percepção predominantemente positiva da parceria, com destaque para o alto nível de satisfação entre os participantes.



PESQUISA DE IMPACTO – NOVAS OPORTUNIDADES DE PARCERIOS OU NEGÓCIOS IDENTIFICADOS COM O PROJETO

- *Em que medida você concorda ou discorda que existem novas oportunidades de parcerias ou negócios identificadas com o projeto?*

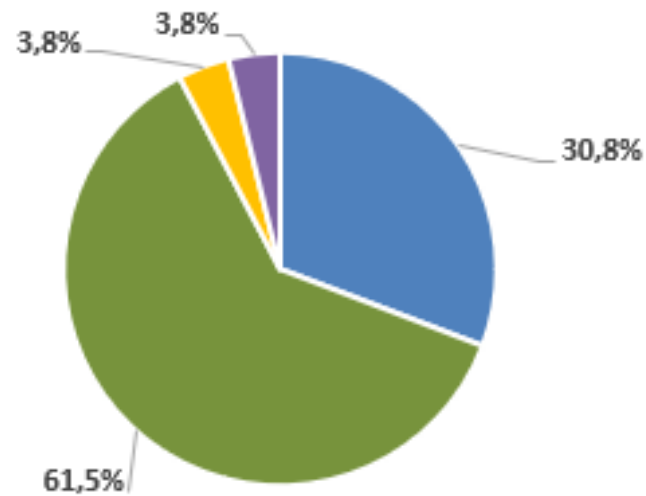


- 78,6% dos respondentes concordam totalmente que o projeto identificou novas oportunidades de parcerias ou negócios, enquanto 21,4% concordam parcialmente. Esses resultados indicam que o projeto teve sucesso significativo na geração de novas possibilidades de colaboração ou negócios, com alto grau de aceitação entre os participantes.



PESQUISA DE IMPACTO – VISIBILIDADE E REPUTAÇÃO

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a VISIBILIDADE E REPUTAÇÃO?*



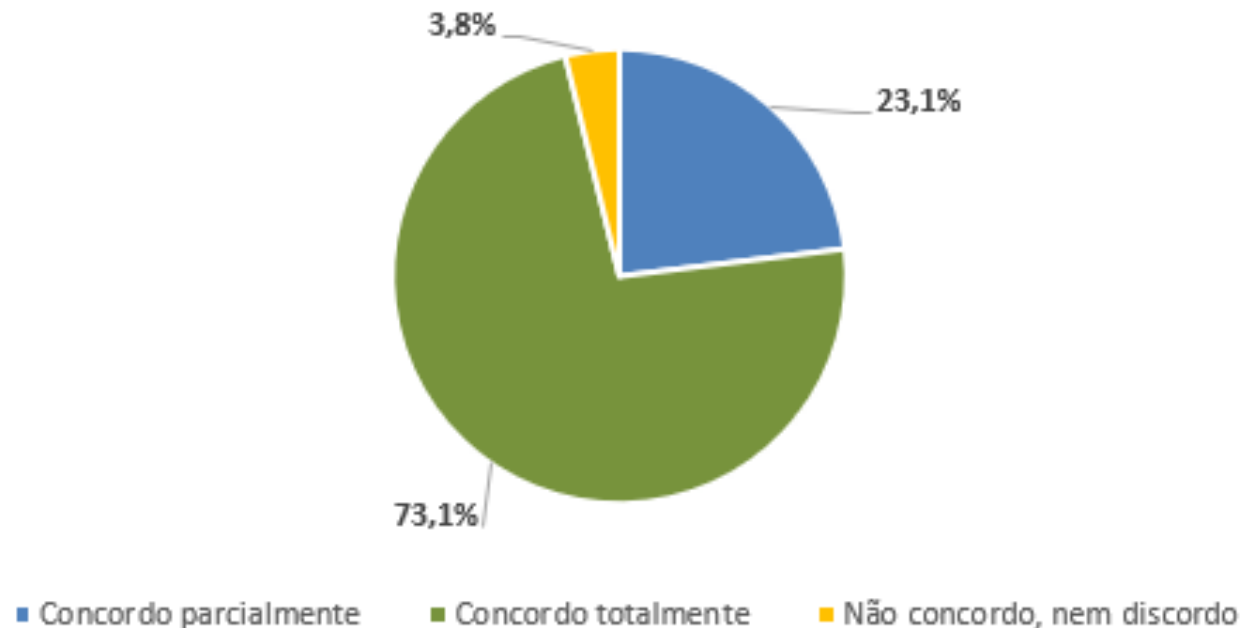
■ Concordo parcialmente ■ Concordo totalmente ■ Discordo parcialmente ■ Não concordo, nem discordo

- Com relação



PESQUISA DE IMPACTO – PRODUTIVIDADE CIÊNTÍFICA E TECNOLÓGICA

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a PRODUTIVIDADE CIÊNTÍFICA E TECNOLÓGICA?*

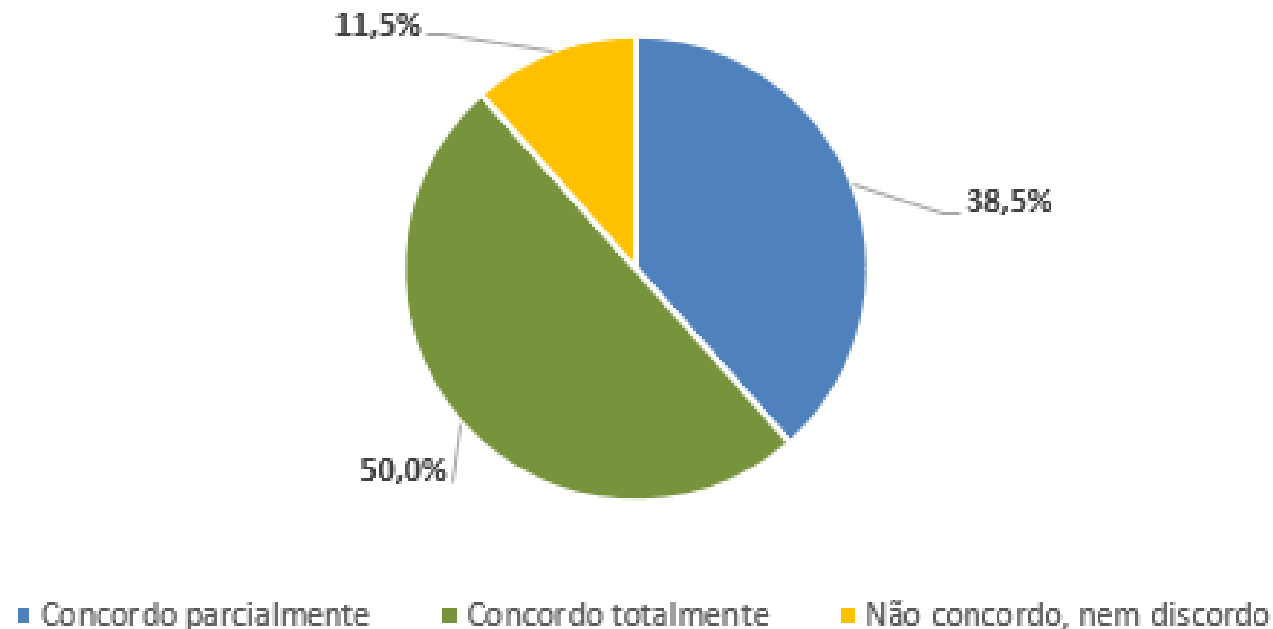


- 61,5% dos respondentes concordam totalmente que o projeto teve um impacto positivo na produtividade científica e tecnológica de suas organizações, enquanto 30,8% concordam parcialmente. Apenas 3,8% discordam parcialmente e 3,8% não concordam nem discordam. Esses dados refletem uma percepção amplamente positiva sobre os efeitos do projeto na produtividade científica e tecnológica, com uma minoria expressando neutralidade ou discordância parcial.



PESQUISA DE IMPACTO – PRODUTIVIDADE ECONÔMICA

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a PRODUTIVIDADE ECONÔMICA?*

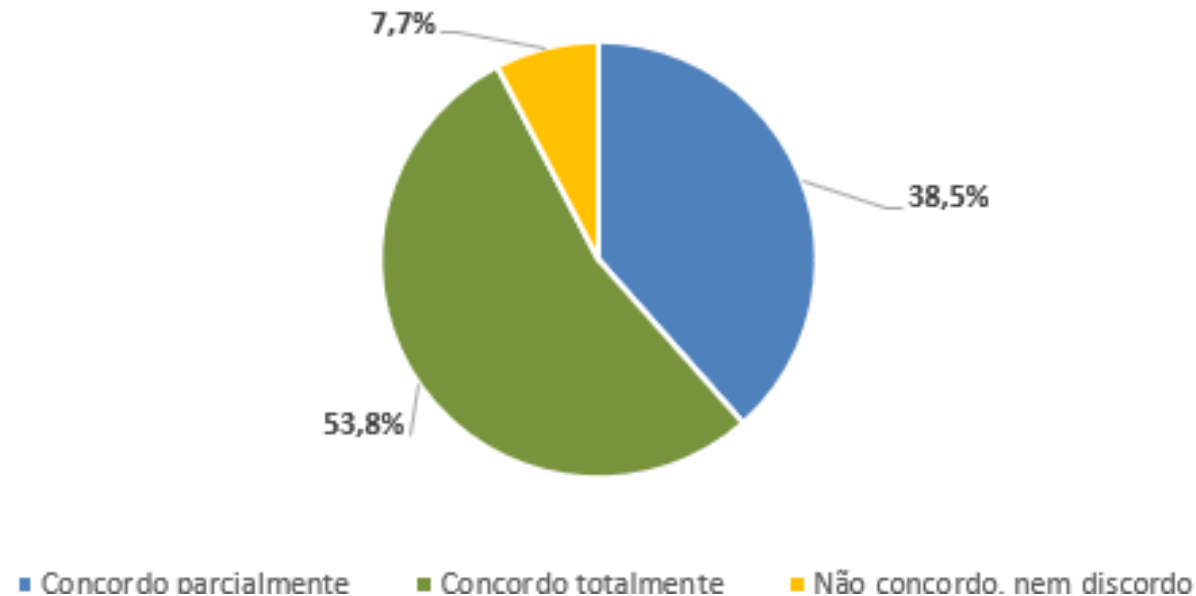


- 50% dos respondentes concordam totalmente que o projeto teve um impacto positivo na produtividade econômica de suas organizações, enquanto 38,5% concordam parcialmente. Apenas 11,5% não concordam nem discordam, sugerindo que a maioria dos participantes reconhece os benefícios econômicos gerados pelo projeto, com um nível de neutralidade relativamente baixo.



PESQUISA DE IMPACTO – ATRAÇÃO DE NOVOS RECURSOS FINANCEIROS

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a NOVOS RECURSOS FINANCEIROS?*

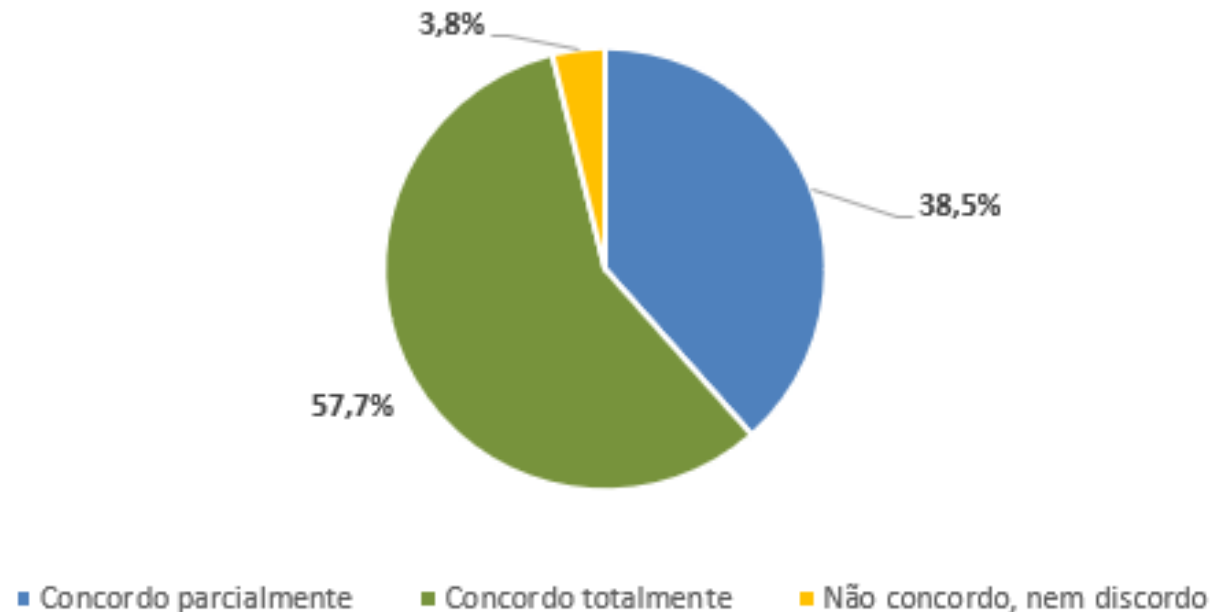


- 53,8% dos respondentes concordam totalmente que o projeto teve um impacto positivo na captação de novos recursos financeiros para suas organizações, enquanto 38,5% concordam parcialmente. Apenas 7,7% não concordam nem discordam, sugerindo que a grande maioria percebe o projeto como um catalisador para a obtenção de novos financiamentos, com pouca neutralidade ou ausência de opinião.



PESQUISA DE IMPACTO – ATRAÇÃO DE NOVOS HUMANOS

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a NOVOS RECURSOS HUMANOS?*

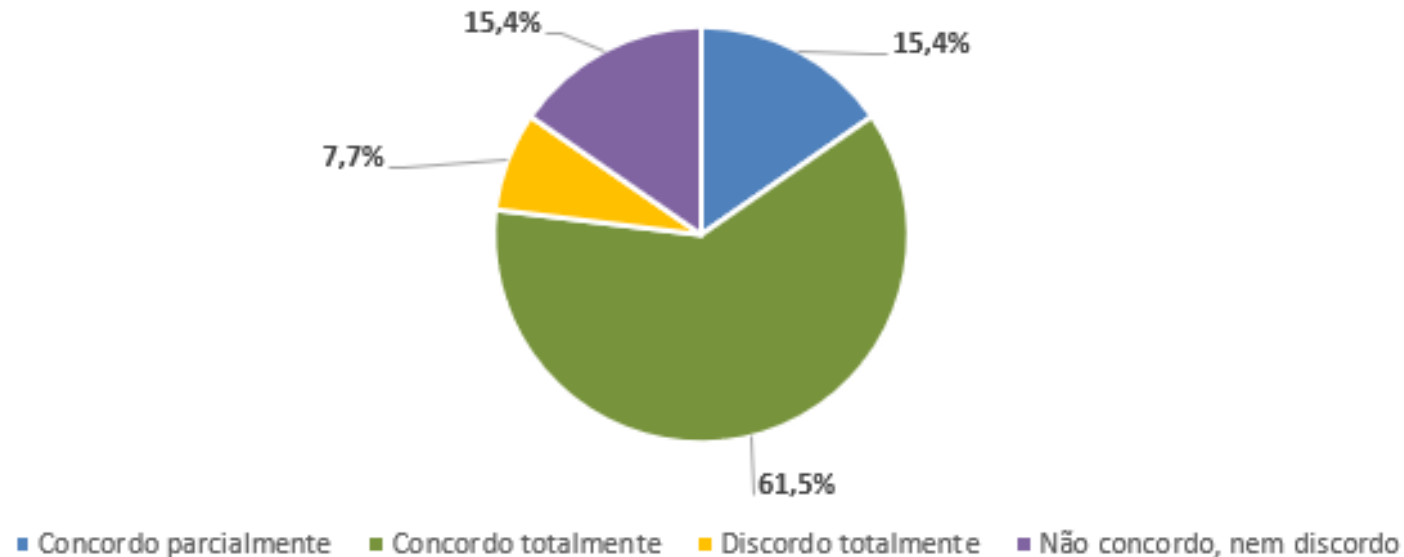


- 57,7% dos respondentes concordam totalmente que o projeto teve um impacto positivo na captação de novos recursos humanos para suas organizações. Outros 38,5% concordam parcialmente, enquanto apenas 3,8% não concordam nem discordam. Esses dados mostram uma percepção majoritariamente positiva sobre a contribuição do projeto para a expansão ou melhoria dos recursos humanos disponíveis.



PESQUISA DE IMPACTO – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL?*

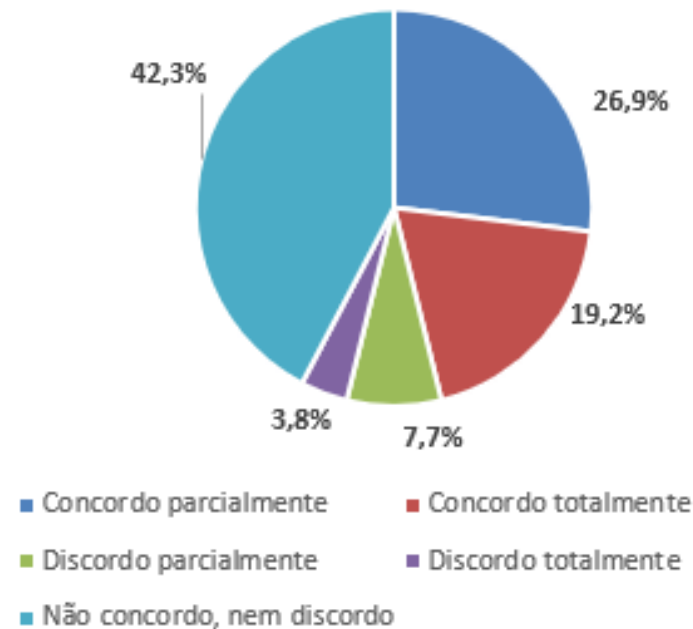


- 61,5% dos respondentes concordam totalmente que o projeto teve um impacto positivo na sustentabilidade ambiental em suas organizações, enquanto 15,4% concordam parcialmente. No entanto, 15,4% não concordam nem discordam, e 7,7% discordam totalmente. Esses resultados mostram uma maioria positiva em relação ao impacto ambiental do projeto, embora existam algumas percepções neutras e negativas.



PESQUISA DE IMPACTO – DESENVOLVIMENTO DE NOVAS SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS SOCIAIS

- Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS SOCIAIS?

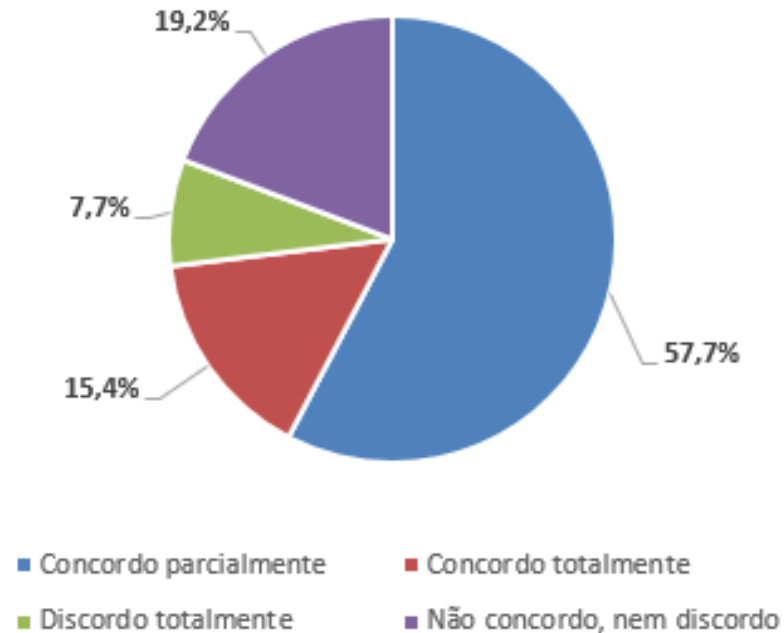


- A maior parcela de respostas indica uma percepção positiva (46,1%, considerando concordâncias parcial e total), seguida de uma postura neutra (42,3%), . No entanto, há uma parcela menor (11,5%) com avaliações negativas. Esses dados sugerem que o projeto gerou algum impacto social positivo, mas que ainda há espaço para melhorias na geração de soluções para problemas sociais, de forma a aumentar a percepção de impacto positivo entre os stakeholders.



PESQUISA DE IMPACTO – MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA?*

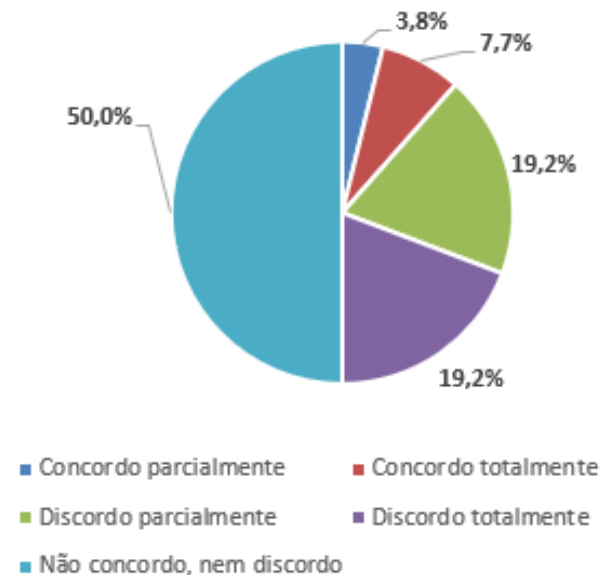


- A maioria dos respondentes (**57,7%**) concorda parcialmente que o projeto resultou em impacto positivo na melhoria da qualidade de vida, enquanto **15,4%** concordam totalmente. Por outro lado, **7,7%** discordam totalmente, e **19,2%** não concordam nem discordam. Esses dados sugerem que, embora o projeto tenha gerado percepções majoritariamente positivas nesse aspecto, ainda há espaço para fortalecer as iniciativas, a fim de ampliar os resultados percebidos e a satisfação geral com relação à melhoria da qualidade de vida.



PESQUISA DE IMPACTO – INCLUSÃO TECNOLÓGICA DE GRUPOS SOCIAIS MARGINALIZADOS

- Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em impacto positivo sobre os seguintes fatores na sua organização quanto a INCLUSÃO TECNOLÓGICA DE GRUPOS SOCIAIS MARGINALIZADOS?

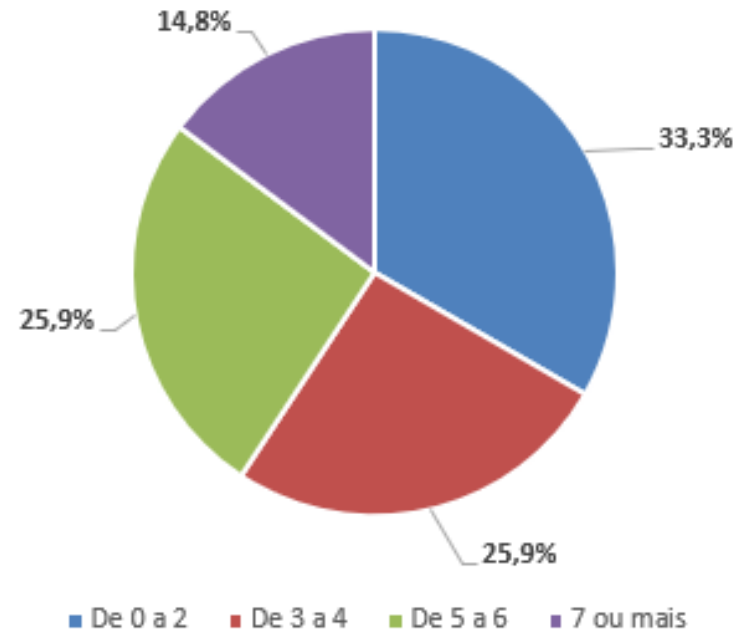


- Cerca de 50% dos respondentes declararam que não concordam nem discordam dessa afirmação, indicando uma percepção neutra ou indefinida. Já 26,9% concordam parcialmente e 7,7% concordam totalmente, demonstrando uma parcela significativa que reconhece avanços no tema. Em contrapartida, 19,2% discordam totalmente e 19,2% discordam parcialmente, evidenciando a necessidade de melhorar ações voltadas para essa inclusão.



PESQUISA DE IMPACTO – NOVOS VÍNCULOS OCUPACIONAIS

- Quantos novos vínculos ocupacionais (empregos, bolsas, terceirizados) foram gerados em sua organização por conta do projeto?

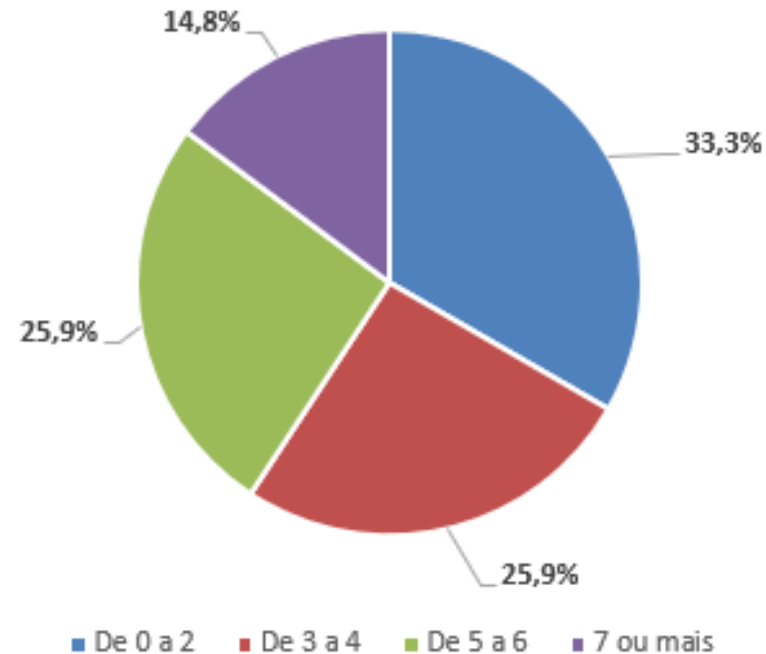


- A geração de novos vínculos ocupacionais em função do projeto foi distribuída entre diferentes faixas. A maior parte das organizações (33,3%) gerou entre 0 a 2 novos vínculos, enquanto 25,9% informaram ter gerado de 3 a 4 e outros 25,9% apontaram a geração de 5 a 6 vínculos. Adicionalmente, 14,8% indicaram que o projeto resultou em 7 ou mais novos vínculos ocupacionais. Esses dados destacam a contribuição significativa do projeto para a criação de oportunidades de trabalho, com impactos variados dependendo do contexto organizacional.



PESQUISA DE IMPACTO – NOVOS VÍNCULOS OCUPACIONAIS

- *Quantos novos vínculos ocupacionais foram consolidados a partir do projeto?*

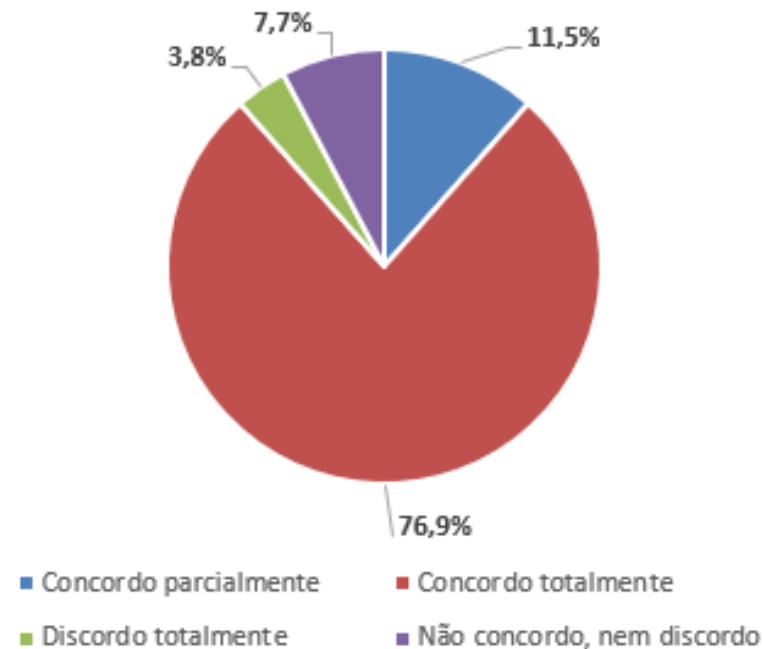


- 33,3% dos respondentes indicaram que foram consolidados de 0 a 2 novos vínculos ocupacionais devido ao projeto. Em seguida, proporções iguais (25,9% cada) apontaram a consolidação de 3 a 4 vínculos e de 5 a 6 vínculos. Por fim, 14,8% relataram a consolidação de 7 ou mais vínculos ocupacionais.



PESQUISA DE IMPACTO – APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS DE PROFISSIONAIS E COLABORADORES DA SUA ORGANIZAÇÃO

- *Em que medida você concorda ou discorda que sua organização ampliou a sua área de atuação em razão do projeto?*

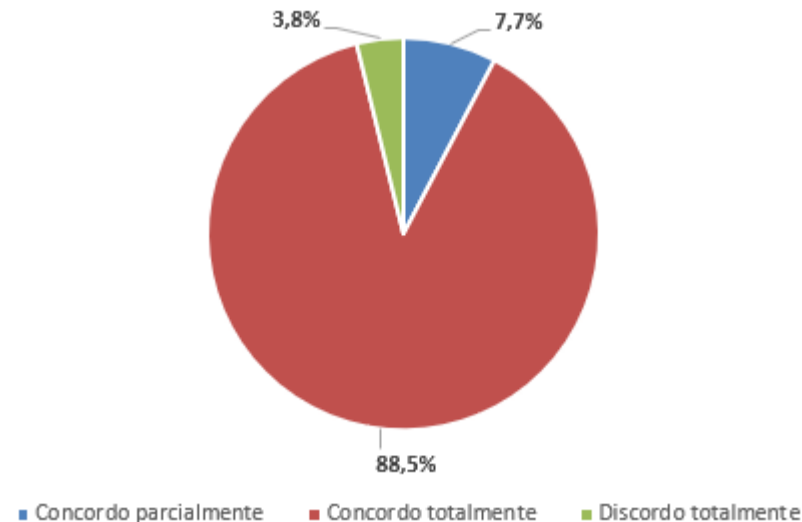


- 76,9% dos respondentes concordam totalmente que sua organização ampliou sua área de atuação em razão do projeto. Além disso, 11,5% concordam parcialmente, enquanto 7,7% discordam totalmente e 3,8% indicam neutralidade, sem concordar nem discordar. Esses dados demonstram que o projeto desempenhou um papel significativo na expansão do alcance das organizações envolvidas, destacando seu impacto positivo e a percepção amplamente favorável entre os participantes.



PESQUISA DE IMPACTO – APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS DE PROFISSIONAIS E COLABORADORES DA SUA ORGANIZAÇÃO

- *Em que medida você concorda ou discorda que o projeto resultou em aprimoramento de competências profissionais de colaboradores da sua organização?*

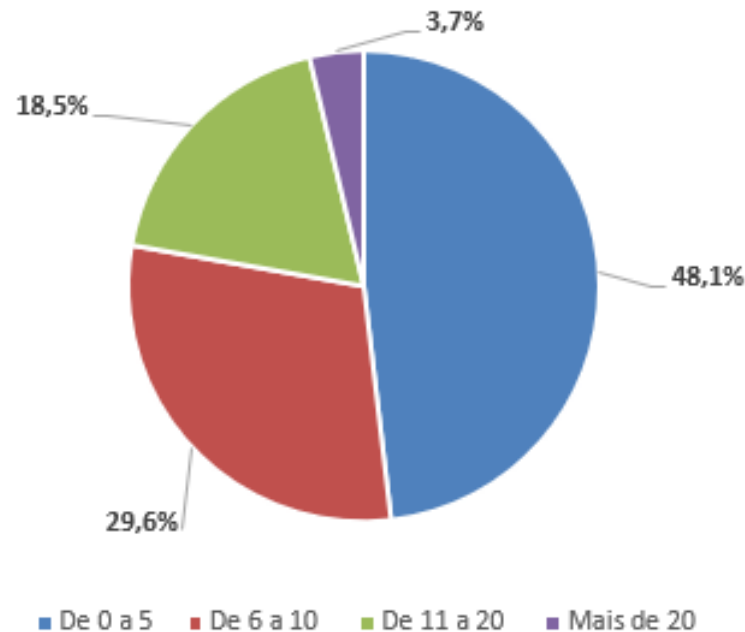


- 88,5% dos respondentes concordam totalmente que o projeto resultou em um aprimoramento significativo das competências profissionais dos colaboradores da organização. Além disso, 7,7% concordam parcialmente, indicando uma percepção majoritariamente positiva sobre os impactos do projeto nessa dimensão. Apenas 3,8% discordam totalmente, sugerindo que a maioria das organizações envolvidas foi beneficiada em termos de capacitação profissional. Esses resultados destacam a efetividade do projeto em promover desenvolvimento de competências entre os profissionais.



PESQUISA DE IMPACTO – APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS DE PROFISSIONAIS E COLABORADORES DA SUA ORGANIZAÇÃO

- *Quantas pessoas se beneficiaram do projeto para aprimoramento de competências profissionais?*

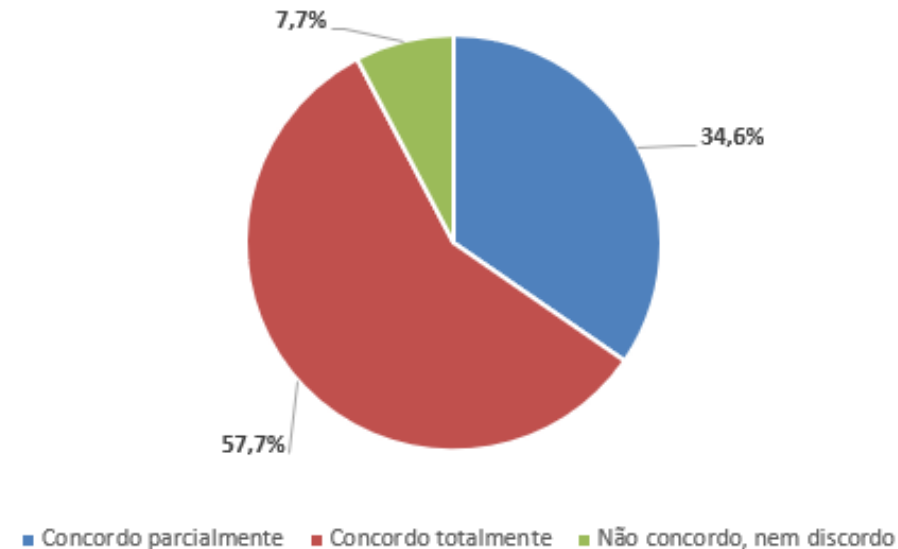


- O projeto beneficiou diferentes faixas de pessoas no aprimoramento de competências profissionais. Cerca de 48,1% das iniciativas alcançaram entre 0 a 5 pessoas, seguido por 29,6% que atenderam de 6 a 10 indivíduos. Aproximadamente 18,5% beneficiaram entre 11 a 20 pessoas, enquanto 3,7% impactaram mais de 20 indivíduos. Esses dados refletem um impacto significativo, com maior concentração em grupos menores, destacando o foco em treinamento mais direcionado e personalizado.



PESQUISA DE IMPACTO – COMPETÊNCIAS OU HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DURANTE A VIGÊNCIA DO PROJETO

- *Em que medida você concorda ou discorda que as seguintes competências ou habilidades foram desenvolvidas pela equipe do projeto durante a sua vigência quanto à GESTÃO DA INOVAÇÃO?*

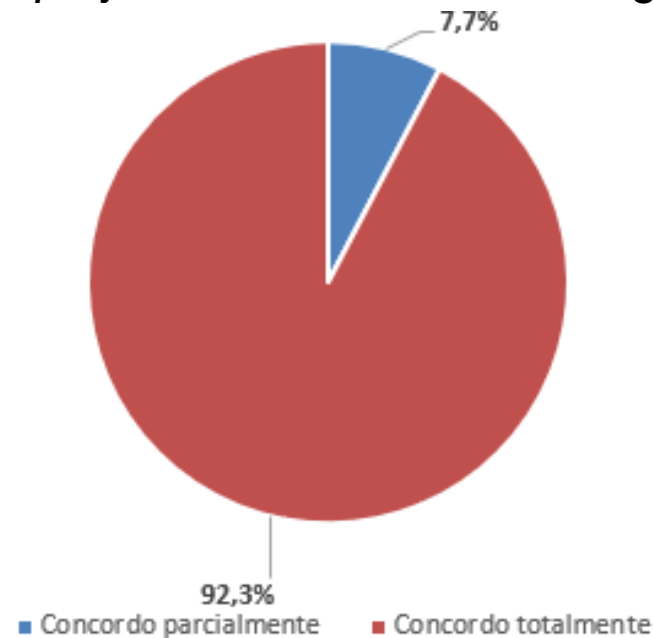


- 57,7% dos respondentes concordam totalmente que as competências relacionadas à gestão da inovação foram desenvolvidas pela equipe do projeto. Além disso, 34,6% concordam parcialmente, enquanto uma menor proporção (7,7%) não concorda nem discorda.



PESQUISA DE IMPACTO – COMPETÊNCIAS OU HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DURANTE A VIGÊNCIA DO PROJETO

- *Em que medida você concorda ou discorda que as seguintes competências ou habilidades foram desenvolvidas pela equipe do projeto durante a sua vigência quanto à **COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS**?*

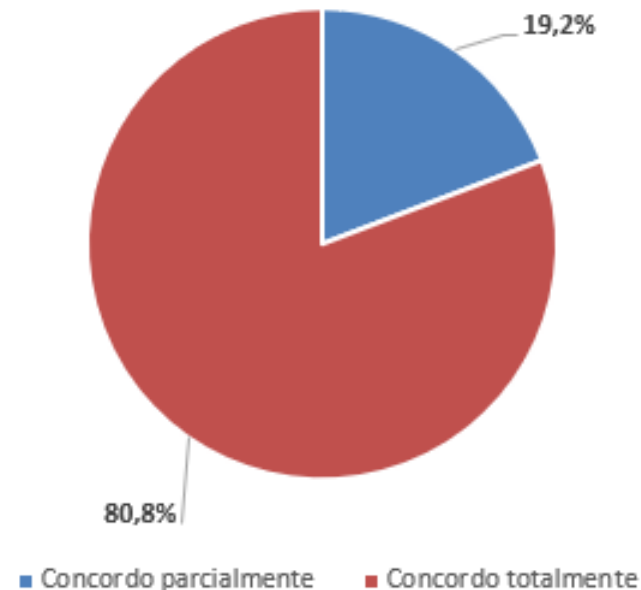


- 92,3% dos respondentes concordam totalmente que as competências tecnológicas foram desenvolvidas pela equipe durante a vigência do projeto. Apenas uma pequena parcela (7,7%) concorda parcialmente, indicando um forte consenso sobre o impacto positivo do projeto no aprimoramento de competências tecnológicas da equipe.



PESQUISA DE IMPACTO – COMPETÊNCIAS OU HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DURANTE A VIGÊNCIA DO PROJETO

- *Em que medida você concorda ou discorda que as seguintes competências ou habilidades foram desenvolvidas pela equipe do projeto durante a sua vigência quanto à GESTÃO DE PROJETOS DE P&D?*

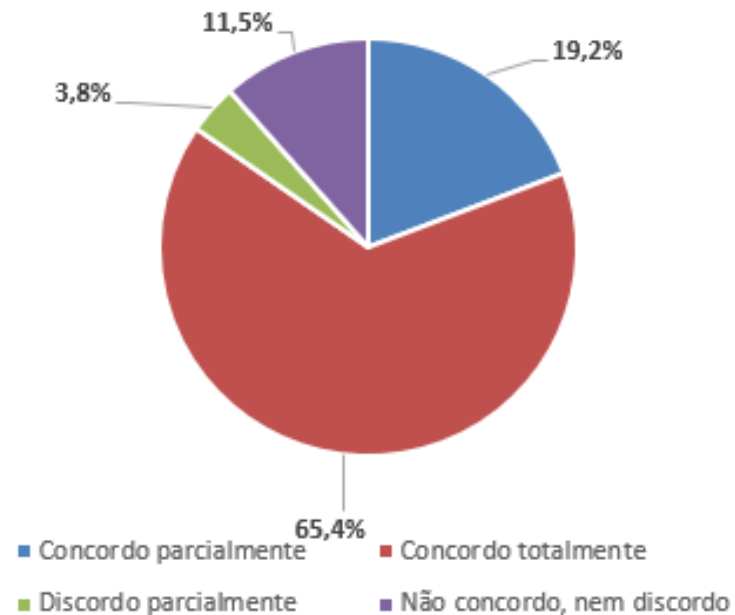


- 80,8% dos participantes concorda totalmente que a gestão de projetos de P&D foi uma habilidade desenvolvida durante a vigência do projeto. Um percentual menor, mas ainda significativo, de 19,2% concorda parcialmente com essa afirmação.



PESQUISA DE IMPACTO – COMPETÊNCIAS OU HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DURANTE A VIGÊNCIA DO PROJETO

- *Em que medida você concorda ou discorda que as seguintes competências ou habilidades foram desenvolvidas pela equipe do projeto durante a sua vigência quanto à REDAÇÃO CIENTÍFICA?*

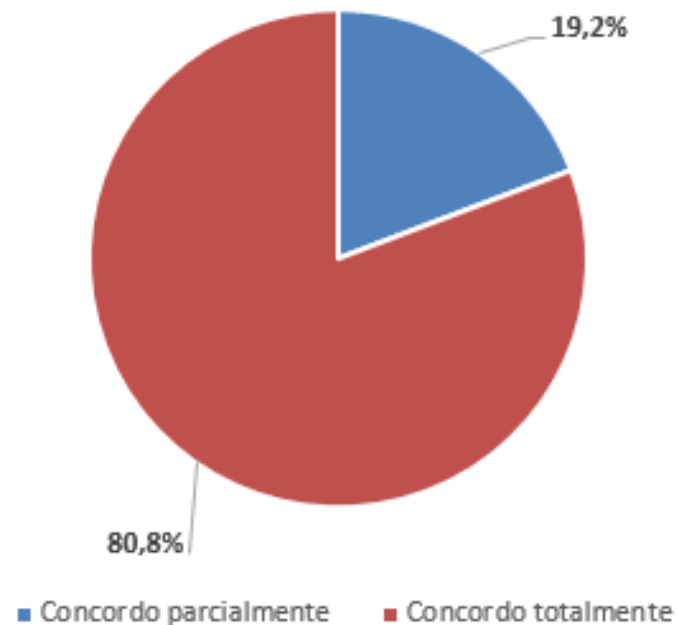


- 65,4% dos respondentes concordam totalmente que a redação científica foi uma habilidade desenvolvida pela equipe durante a vigência do projeto. Além disso, 19,2% concordam parcialmente, enquanto 11,5% indicam que não concordam nem discordam, e apenas 3,8% discordam parcialmente.



PESQUISA DE IMPACTO – COMPETÊNCIAS OU HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DURANTE A VIGÊNCIA DO PROJETO

- *Em que medida você concorda ou discorda que as seguintes competências ou habilidades foram desenvolvidas pela equipe do projeto durante a sua vigência quanto a NOVAS METODOLOGIAS?*

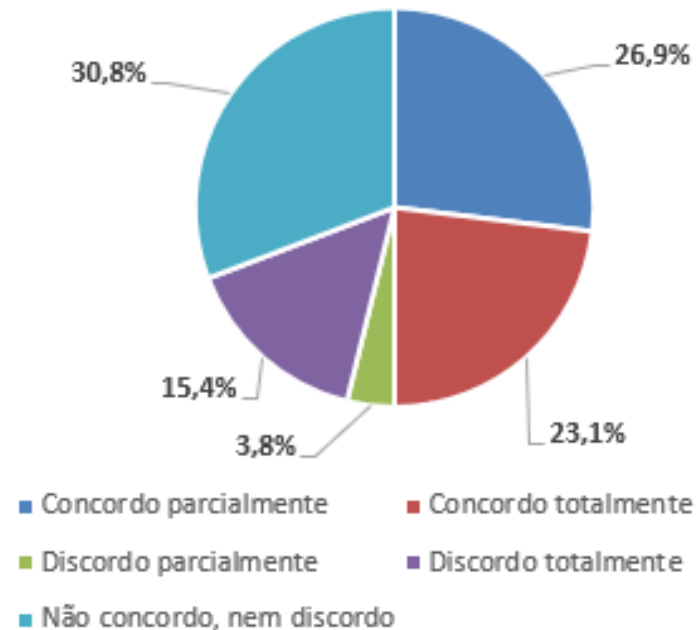


- A percepção predominante dos respondentes é altamente positiva quanto ao desenvolvimento de novas metodologias pela equipe do projeto durante a sua vigência. Um expressivo percentual de 80,8% dos participantes concorda totalmente com essa afirmação, enquanto 19,2% concorda parcialmente. Esses dados evidenciam que o projeto teve um impacto significativo na capacitação da equipe em novas abordagens e ferramentas metodológicas, refletindo o sucesso na implementação e inovação das práticas desenvolvidas.



PESQUISA DE IMPACTO – OBSTÁCULOS RELEVANTES

- *Em que medida você concorda ou discorda que os seguintes fatores foram obstáculos relevantes enfrentados durante a execução do projeto quanto à falta de pessoal qualificado?*

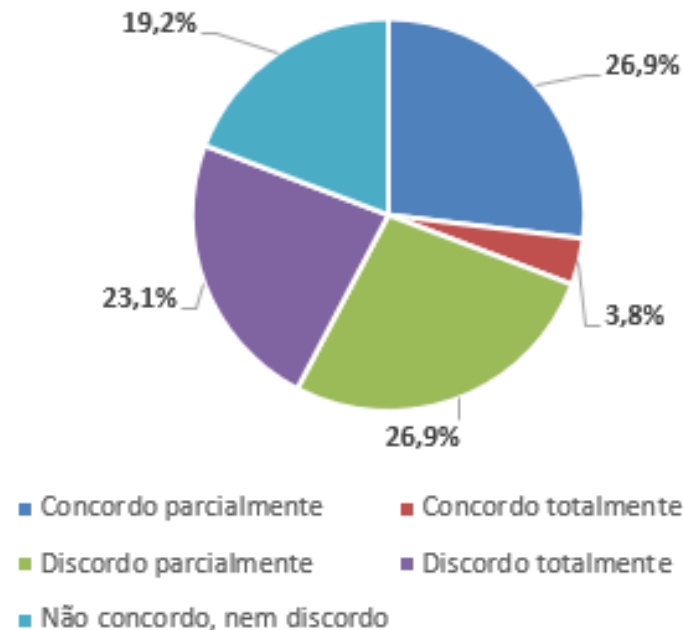


- Cerca de 26,9% dos participantes concordaram parcialmente com essa afirmação, enquanto 23,1% concordaram totalmente. Uma parcela de 30,8% declarou que não concorda nem discorda, indicando certa neutralidade sobre o impacto deste fator. No entanto, 15,4% discordaram parcialmente e 3,8% discordaram totalmente. Esses dados evidenciam que, embora a falta de pessoal qualificado tenha sido considerada um desafio por quase metade dos respondentes, a neutralidade ou discordância de outros indicam que este não foi um problema unânime para a execução do projeto.



PESQUISA DE IMPACTO – OBSTÁCULOS RELEVANTES

- *Em que medida você concorda ou discorda que os seguintes fatores foram obstáculos relevantes enfrentados durante a execução do projeto quanto à falta de informação sobre tecnologia?*

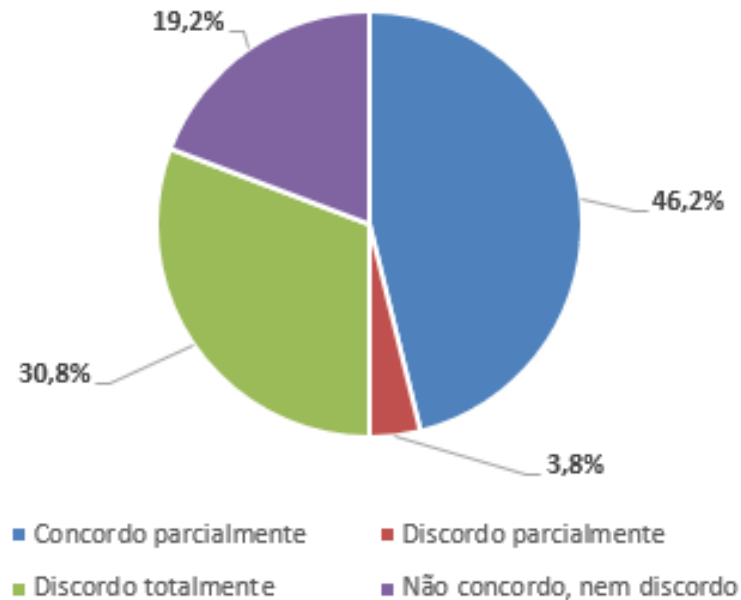


- Aproximadamente 53,8% dos participantes manifestaram discordância (sendo 26,9% que discordam parcialmente e 26,9% que discordam totalmente) em relação à afirmação de que esse fator foi um desafio, indicando que, para uma parcela significativa, a falta de informação tecnológica não representou um problema crítico. Por outro lado, 3,8% concordam totalmente e 19,2% parcialmente, refletindo que uma minoria enfrentou dificuldades associadas a esse fator. Outros 19,2% permanecem neutros, sugerindo indiferença ou incerteza sobre o impacto dessa questão.



PESQUISA DE IMPACTO – OBSTÁCULOS RELEVANTES

- *Em que medida você concorda ou discorda que os seguintes fatores foram obstáculos relevantes enfrentados durante a execução do projeto quanto à falta de informação sobre mercado?*

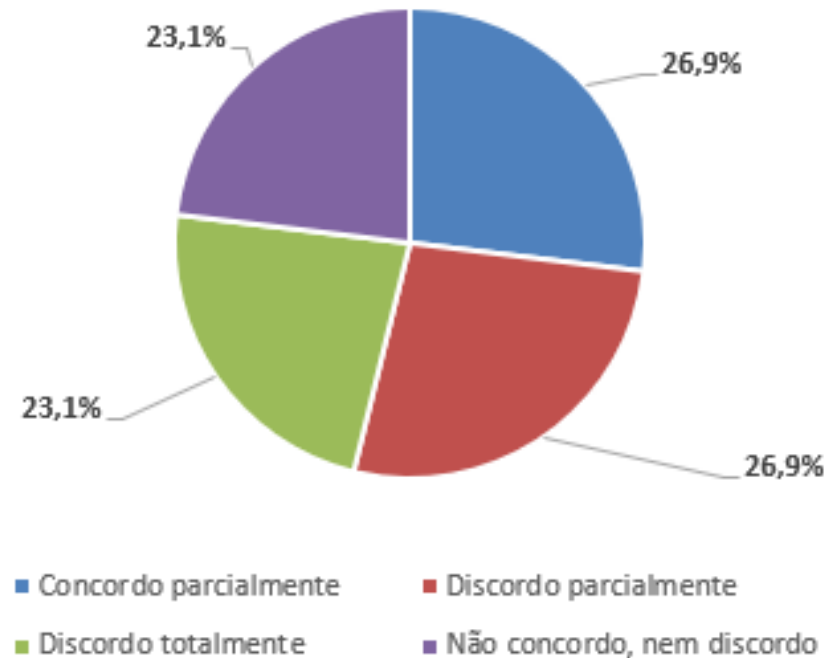


- A falta de informação sobre mercado foi considerada um obstáculo relevante durante a execução do projeto por uma parcela significativa dos respondentes. Observa-se que 46,2% concordam parcialmente com essa afirmação, enquanto 30,8% discordam totalmente. Adicionalmente, 19,2% indicaram que não concordam nem discordam, e 3,8% discordam parcialmente.



PESQUISA DE IMPACTO – OBSTÁCULOS RELEVANTES

- *Em que medida você concorda ou discorda que os seguintes fatores foram obstáculos relevantes enfrentados durante a execução do projeto quanto às escassas possibilidades de cooperação?*

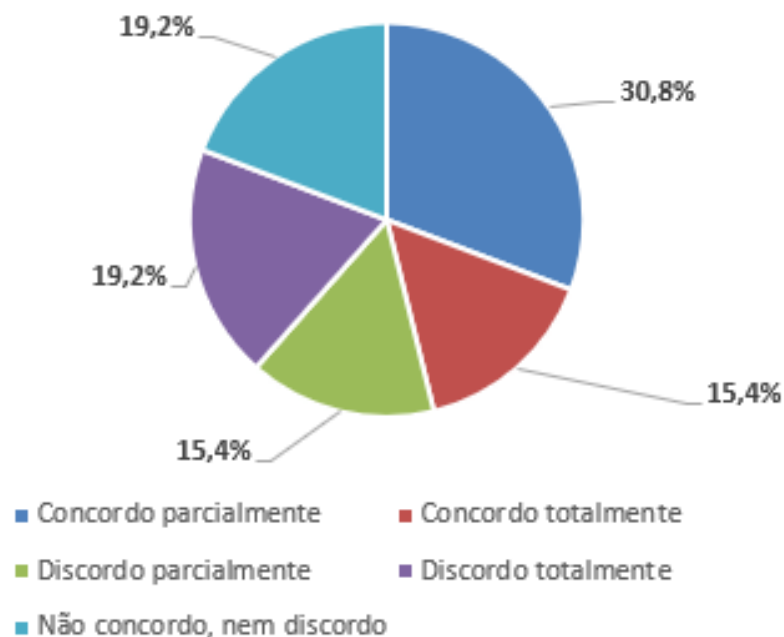


- 26,9% dos participantes afirmaram que concordam parcialmente e 26,9% discordando parcialmente quanto às escassas possibilidades de cooperação. Já as opções "Discordo totalmente" e "Não concordo, nem discordo" representam 23,1% cada.



PESQUISA DE IMPACTO – OBSTÁCULOS RELEVANTES

- *Em que medida você concorda ou discorda que os seguintes fatores foram obstáculos relevantes enfrentados durante a execução do projeto quanto à dificuldade para se adequar a padrões, normas e regulamentações?*

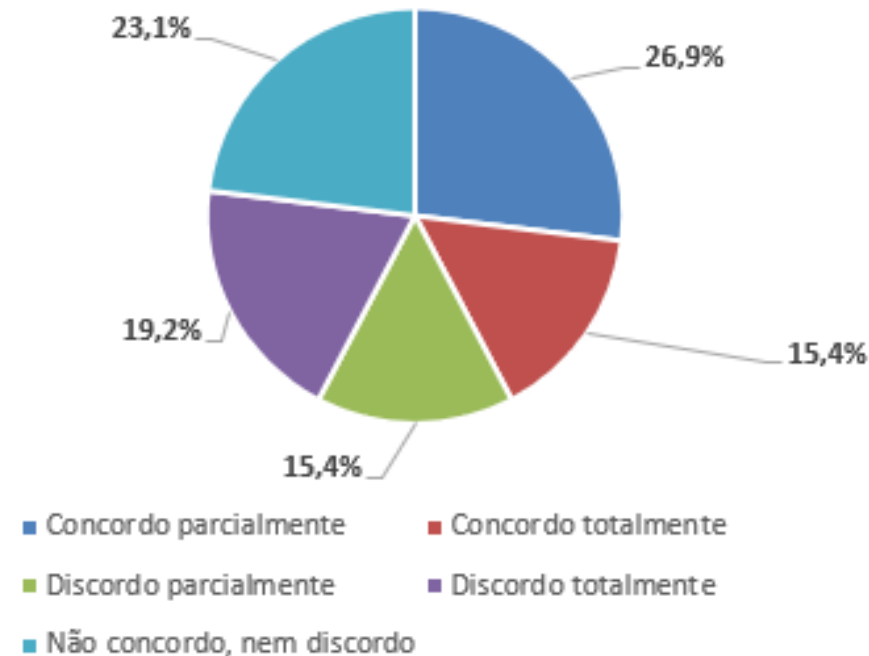


- O gráfico evidencia a percepção variada dos respondentes sobre a dificuldade de adequação a padrões, normas e regulamentações como um obstáculo durante o projeto. A maior parcela, 30,8%, concorda parcialmente que esse foi um fator relevante, enquanto as opiniões extremas, "Concordo totalmente" e "Discordo parcialmente," representam cada uma 15,4% das respostas. Adicionalmente, 19,2% discordam totalmente e outros 19,2% optaram por "Não concordo, nem discordo".



PESQUISA DE IMPACTO – OBSTÁCULOS RELEVANTES

- *Em que medida você concorda ou discorda que os seguintes fatores foram obstáculos relevantes enfrentados durante a execução do projeto quanto à rigidez organizacional?*



- 26,9% dos respondentes indicaram concordam parcialmente com a relevância desse fator. Em contrapartida, 15,4% concordaram totalmente, enquanto outros 15,4% discordaram parcialmente. Um percentual significativo de 19,2% discordou totalmente, enquanto 23,1% se mantiveram neutros, selecionando "Não concordo, nem discordo".



PRINCIPAIS TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS OU APRIMORADAS POR MEIO DO PROJETO

Tecnologias aprimoradas

OsteraTest: Tecnologia aprimorada para maior eficiência;
Jogos sérios: Aprimoramento de tecnologias para desenvolvimento de jogos educativos e interativos.

Tecnologias desenvolvidas

Sensores de pressão: Fabricação de elementos sensores de pressão utilizando Filmes Espessos;
Monitoramento em nuvem: Sistema de monitoramento e controle de processos industriais com armazenamento na nuvem.
Comunicação IoT: Tecnologias de comunicação para dispositivos conectados.
Medição de volume em silos: Sensor móvel para captura de diversos pontos de medição.
Modelos preditivos e estatísticos: Para submedição e análise de performance de hidrômetros.

Jogos interativos

Jogo virtual para exercícios ventilatórios com joystick patenteável conectado via Bluetooth.



PRINCIPAIS TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS OU APRIMORADAS POR MEIO DO PROJETO

Identificação de patógenos e nematoides

Patógenos de cigarrinha do milho: Desenvolvimento de alvos moleculares para diagnóstico preciso em plantas e insetos.

Nematoides: Sequências moleculares para identificação de espécies com alta sensibilidade.

Materiais e produtos ecofriendly

Hidrocolóide bioativo: Produto inovador desenvolvido por processo sustentável.

Painéis estruturais: Fabricação de compósitos estruturais com núcleo de espuma expansível.

Bioinovações

Bioinsumos: Otimização de processos para produção de bioinsumos na agroindústria.

Microalgas: Escalonamento da produção e desenvolvimento de hidrolisados de microalgas para germinação e aplicação como fitormônio.

Ácaros predadores: Biofábrica para controle biológico.



PRINCIPAIS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE INCORPORADAS

Aproveitamento de resíduos

Utilização de resíduos agroindustriais para desenvolvimento de novos produtos, como biocarvão e subprodutos de uva.

Transformação de resíduos em soluções inovadoras, promovendo práticas sustentáveis.

Redução de impacto ambiental

Minimização de resíduos químicos e uso eficiente de água em processos tecnológicos.

Tecnologias que eliminam pesticidas e promovem práticas agroecológicas, reduzindo impacto ambiental

Eficiência energética e de recursos

Diminuição no consumo de energia elétrica e uso otimizado de biomassa.

Gestão sustentável de recursos financeiros e ambientais.



PRINCIPAIS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE INCORPORADAS

Inovações específicas

Desenvolvimento de tecnologias limpas que otimizam processos industriais e reduzem efeitos de déficit hídrico.

Implementação de baterias recarregáveis e monitoramento de consumo energético.

Ações em andamento

Alguns projetos estão em fase de avaliação ou desenvolvimento para integrar práticas mais sustentáveis no futuro.



PRINCIPAIS BARREIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS

Burocracia e processos administrativos

Demora e rigidez na compra de materiais, exigência de três orçamentos e dificuldades em ajustes durante o andamento dos projetos.

Complexidade nas regras de editais e processos de remanejamento de recursos, dificultando a adaptação às necessidades dinâmicas dos projetos.

Recursos humanos e financeiros

Escassez de bolsistas qualificados, baixa remuneração das bolsas e dificuldade em atrair profissionais com competências técnicas.

Insuficiência de recursos financeiros e limitações orçamentárias para executar projetos mais amplos.



PRINCIPAIS BARREIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS

Desafios operacionais e logísticos

Atrasos na entrega de materiais, dificuldades com fornecedores e impacto de fatores externos como condições climáticas e inundações.

Barreiras para a comercialização das tecnologias desenvolvidas, como a necessidade de adaptação a novos mercados e concorrência interna por recursos.

Impactos da pandemia e contexto externo

Fechamento de universidades e dificuldades na importação de insumos durante a pandemia.

Impacto na colaboração entre equipes e na realização de atividades experimentais;

Problemas técnicos e de dados

Dados legados inválidos ou insuficientes para treinamento de modelos, gerando limitações nos resultados esperados.

Dificuldade em integrar métodos de trabalho entre empresas e instituições de pesquisa.



RESUMO DAS OBSERVAÇÕES DOS COORDENADORES NO ÂMBITO DO EDITAL TECHFUTURO

Desafios Tecnológicos e Burocráticos

Muitos insumos tecnológicos, como microprocessadores e circuitos integrados, não são fabricados no Brasil.

Pequenas empresas enfrentam dificuldades de acesso a esses componentes devido à burocracia de importação e altos custos.

Execução e Cronograma

O projeto está em andamento e será finalizado no final de 2025. Ainda há um ano para realizar testes com hardware e software no público-alvo.

Relatórios de acompanhamento

Relatórios frequentes comprometem a eficiência do trabalho. Sugere-se alternar relatórios mais completos com versões simplificadas.



RESUMO DAS OBSERVAÇÕES DOS COORDENADORES NO ÂMBITO DO EDITAL TECHFUTURO

Impacto para o RS

O projeto possibilitará a criação de uma biofábrica no Rio Grande do Sul, promovendo o uso de organismos em agroecossistemas e reduzindo a dependência de pesticidas.

Fortalecimento de Parcerias

O projeto foi crucial para pesquisa e inovação, consolidando parcerias entre empresas e centros de pesquisa, além de alavancar a credibilidade dos envolvidos.

Novas Iniciativas

Está em elaboração uma proposta de versão do jogo voltada para os anos finais do ensino fundamental.

Problemas burocráticos atrasaram o financiamento inicial do projeto, afetando sua execução com a SICT-RS.



OUTRAS OBSERVAÇÕES

O projeto fortaleceu parcerias entre empresas e centros de pesquisa, impulsionando inovação e credibilidade, apesar de desafios burocráticos iniciais com a SICT-RS.

A falta de insumos tecnológicos fabricados no Brasil e a burocracia de importação afetam especialmente pequenas empresas, demandando soluções estruturais.



RESULTADOS DESTACADOS

- O Programa Techfuturo tem se mostrado um **catalisador significativo para a evolução do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul**, promovendo conexões estratégicas entre academia, setor produtivo, governo e sociedade.

1) Promoção da Quádrupla Hélice no Ecossistema:

O modelo de quádrupla hélice (academia, governo, empresas e sociedade civil) é central para a eficácia do Programa Techfuturo. Os resultados revelam uma forte articulação com:

- **Universidades e Institutos de Pesquisa:** Cerca de 65,6% dos coordenadores dos projetos vêm dessas instituições, indicando que o programa tem fortalecido o vínculo entre pesquisa aplicada e desenvolvimento de tecnologias portadoras de futuro.
- **Empresas e Startups:** A implementação de tecnologias como IoT, Inteligência Artificial e bioinovações aproxima pesquisa de mercado, impulsionando a competitividade empresarial em setores estratégicos como agroindústria, biotecnologia e manufatura avançada.

Essas interações têm um impacto direto na retenção de capital intelectual no estado, um dos objetivos centrais do programa, e contribuem para evitar a fuga de talentos e ideias inovadoras.



RESULTADOS DESTACADOS

2. Sustentabilidade e Competitividade Econômica:

A incorporação de práticas sustentáveis e o desenvolvimento de tecnologias ecofriendly destacam a capacidade do RS de alinhar inovação à sustentabilidade:

- **Agroindústria e Biotecnologia:** Projetos como bioinsumos e painéis estruturais sustentáveis reforçam a posição do estado como um líder em inovação verde.
- **Eficiência Energética e Redução de Impactos:** Tecnologias para uso otimizado de biomassa e redução de pesticidas estão em consonância com as demandas globais por cadeias produtivas mais limpas, ampliando o acesso a mercados internacionais.

Essa dimensão sustentável não apenas promove a competitividade econômica, mas também fortalece o compromisso do estado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



RESULTADOS DESTACADOS

3. Impactos Econômicos e Científicos:

Os avanços científicos e econômicos são reflexos da sinergia gerada pelo programa:

- **Crescimento da Produtividade Científica:** Com 61,5% dos projetos gerando impacto positivo em ciência e tecnologia, o programa potencializa o papel das ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia) no desenvolvimento de soluções disruptivas.
- **Atração de Recursos Humanos e Financeiros:** A mobilização de talentos e financiamento é evidenciada por 57,7% dos respondentes que concordaram com a atração de recursos humanos e 53,8% com a captação de novos financiamentos.

Essa dinâmica é crucial para a autossustentação do ecossistema. O programa possui capacidade de resolver gargalos estruturais e de ampliar sua abrangência para consolidar ainda mais seu impacto em todas as regiões e segmentos sociais. Essa visão integrada reforça a liderança do Rio Grande do Sul como um modelo de inovação inclusiva e sustentável.



ANEXO – LISTA DE PROJETOS/INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES



TECNOLOGIAS PORTADORAS DE FUTURO

TECNOLOGIAS PORTADORAS DE FUTURO

**Manufatura Avançada
Inteligência Artificial
Computação em Nuvem
Software e Hardware
IoT - Internet das
Coisas
Materiais Avançados
Eletrônica e Ótica Avançada
Biotecnologia
Sistemas de Energia
Dispositivos Web e Comunicação
Móveis**

SETORES ESTRATÉGICOS

**Agroindústrias
Petroquímica, plástico e borracha
Metalurgia
Transportes
Eletroeletrônico e automação
Saúde
Madeira, celulose e móveis
Couro e calçados
Varejo**



ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO – LINHAS TEMÁTICAS

**REGIÃO PRODUÇÃO E
NORTE**

Agronegócio / Saúde

REGIÃO SUL

Agronegócio / Economia do Mar / Saúde / Automação / Biotecnologia /
Inteligência artificial

**REGIÃO SERRA E
HORTÊNSIAS**

Turismo / Cidades Inteligentes / Educação Tecnológica / Indústria 4.0

REGIÃO DOS VALES

Agroalimentar / Saúde / Serviços / Biotecnologia / Automação



ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO – LINHAS TEMÁTICAS

**REGIÃO FRONTEIRA
OESTE E CAMPANHA**

Agronegócio / Turismo

**REGIÃO NOROESTE E
MISSÕES**

Agronegócio / Eletro metalmecânica / Geração de Energia

**REGIÃO METROPOLITANA
E LITORAL NORTE**

Saúde / Educação / Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) / Economia Criativa, inclusive Jogos Eletrônicos

REGIÃO CENTRAL

Educação / Agronegócio / Defesa e Segurança



EDITAL TECHFUTURO 003/2021 – PROJETOS APROVADOS

ICT	Região	Município	Título do Projeto
UNISC	Vales	Santa Cruz do Sul	Desenvolvimento de agentes biológicos em massa para o Manejo Integrado de Pragas.
UNIVATES	Vales	Lajeado	Comprovação Funcional, caracterização físico-química, microbiológica e sensorial do kefir do leite
FEEVALE	Metropolitana e Litoral Norte	Novo Hamburgo	Aprimoramento e validação de um jogo digital para a estimulação das Funções Executivas no contexto escolar
UFSM	Central	Santa Maria	Conhecimento e tecnologia disruptiva para quantificar o nível de sustentabilidade ambiental nas lavouras gaúchas
UNISC	Vales	Santa Cruz do Sul	DETECÇÃO RÁPIDA DE NEMATÓIDES DE IMPORTANCIA AGRONÔMICA UTILIZANDO MÉTODOS MOLECULARES

ICT	Região	Município	Título do Projeto
UFSM	Central	Santa Maria	BYOHIDROPROTECT: hidrocoloide bioativo de múltipla aplicação industrial
UFSM	Central	Santa Maria	DIGITALIZAÇÃO DO PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS E RASTREABILIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
UFSM	Central	Santa Maria	“Desenvolvimento de estratégias de sobrealimentação de motores movidos a hidrogênio verde para a descarbonização do setor agrícola”
UNIVATES	Vales	Lajeado	Desenvolvimento de bioprodutos a partir de resíduos agroindustriais para aplicação como suplementos na nutrição animal
UNIVATES	Vales	Lajeado	BIOPRODUTOS PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DE ÁCAROS: O CASO DOS ÁCAROS PREDADORES FITOSEÍDEOS
UPF	Produção e Norte	Passo Fundo	IMOBILIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS EM BÍOCHAR DE RESÍDUOS DE UVA PARA INCORPORAÇÃO EM FERTILIZANTE NPK



EDITAL TECHFUTURO 03/2022 – PROJETOS APROVADOS

ICT	Região	Município	Título do Projeto
UNISINOS	Metropolitana e Litoral Norte	São Leopoldo	Produção de Carne Cultivada Brasileira
URI	Central	Santiago	Química Verde: Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia Amilácea para a Geração de Energia Renovável, na Nova Fronteira Agrícola do Rio Grande do Sul.
SETREM	Noroeste e Missões	Três de Maio	Indústria 4.0 aplicada na apicultura de precisão - BEE CARE
UNISC	Vales	Santa Cruz do Sul	BIOESTIMULANTES PARA APLICAÇÃO EM SEMENTES: EXPLORAÇÃO BIOTECNOLÓGICA DE MICROALGAS
UNIVATES	Vales	Lajeado	DESENVOLVIMENTO DE UM BIOHERBICIDA A PARTIR DE EXTRATOS DE ERVA-MATE
UNIVATES	Vales	Lajeado	Obtenção de Biopesticida a partir da Árvore do Cinamomo Utilizando Co2 Supercrítico para Controle do Ácaro Rajado
UNIVATES	Vales	Lajeado	Diagnóstico de patógenos e controle de ácaros ectoparasitos na avicultura
UNIVATES	Vales	Lajeado	Desenvolvimento de biopeptídeos com atividade biológica a partir do aproveitamento do soro de queijo para a produção de suplementos nutracêuticos.
UNISC	Vales	Santa Cruz do Sul	BIOCONVERSÃO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA
			PRODUÇÃO DE RAÇÃO ANIMAL E BIOFERTILIZANTE
UNISC	Vales	Santa Cruz do Sul	DETECÇÃO RÁPIDA DE PATÓGENOS TRANSMITIDOS PELA CIGARRINHA (<i>Dalbulus maidis</i>) NA CULTURA DO MILHO (<i>Zea mays</i>)
FEEVALE	Metropolitana e Litoral Norte	Novo Hamburgo	PLAY BLOW NA FISIOTERAPIA: UM JOGO VIRTUAL PARA
			AUXILIAR CRIANÇAS EM EXERCÍCIOS VENTILATÓRIOS
UNIVATES	Vales	Lajeado	Bioprodutos para o controle
			biológico de ácaros hematófagos na cadeia avícola

Obrigado

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia:
Simone Stulp